



Em razão da covid-19, uma resolução de março do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomendou que os juizes avaliem caso a caso

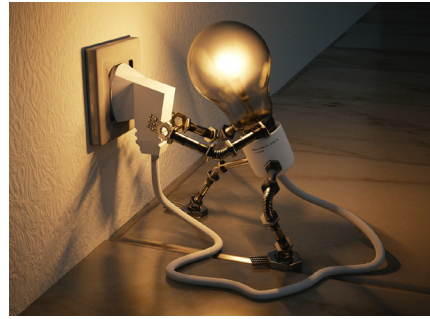
PRESO EM CASA Justiça do Maranhão concede 395 prisões domiciliares

Desde o início da pandemia da covid-19, a Justiça do Maranhão concedeu 395 prisões domiciliares para detentos com maior risco de contaminação. Houve, ainda, 362 liberações decorrentes de progressões de regime e livramento condicional.

PÁGINA 12

Aulas na UFMA retornam em setembro

PÁGINA 10



20 tendências para inovação pós-coronavírus

PÁGINA 8

Shoppings voltam ao horário normal de funcionamento

PÁGINA 10



"Novo Normal" Dicas para evitar gafes e embaraços

PÁGINA 2

Fiocruz aponta para possível 2ª onda da covid-19 no Maranhão

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta para os estados do Rio de Janeiro, Ceará e Maranhão. Nesses três, um pico de casos foi registrado na primeira quinzena de maio. Em junho, houve quedas seguidas, mas, no fim de julho, segundo às estimativas, a curva tornou a subir — ainda que em um patamar bem abaixo de dois meses atrás. PÁGINA 3

Questões raciais na grade do Canal Curta!



Diretor Francisco Colombo

Documentário sobre sonhos e liberdade, que foi exibido na tevê, trata do recorrente modelo de escravização dos negros brasileiros e faz uma reflexão sobre esse processo. PÁGINA 16

Novidade

Nova gasolina será vendida na segunda

O combustível vai deixar o carro mais econômico e será mais caro. Gasolina comum vendida no país tem nova regulamentação que vai melhorar qualidade do combustível. PÁGINA 10

8.119 maranhenses resgatados de trabalho escravo no país

PÁGINA 9



Bairros recebem obras de asfalto e urbanização na zona rural da Capital

Prefeito edivaldo vistoria as frentes de trabalho na Vila Maranhão, Alto Paraíso, Residencial 2000 e Vila Maracujá que, juntas, recebem cerca de 26 km de pavimentação

PÁGINA 11



Depois de 137 dias

Campeonato Maranhense de Futebol recomeça hoje (1)

A temporada do futebol maranhense recomeça neste sábado. Foram 137 dias de intervalo provocado pela covid-19. PÁGINA 15

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

O mofo da covid

Em tempo de "passar a boiada" nas terras amazônicas, de queimadas avançando sobre o Pantanal seco e o do coronavírus ter mandado mais de 91 mil brasileiros para debaixo do chão, o presidente Jair Bolsonaro ainda zomba da pandemia.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 18/07/2020	
03H41	1.0M
09H26	5.4M
16H08	1.0M
22H15	5.2M



"Novo Normal"

Dicas para evitar gafes e embarraços



JULIANY OLIVEIRA

Visualize a cena: depois de quatro meses de encontros virtuais e nenhum abraço, ao voltar ao ambiente presencial de trabalho, bate aquela mistura de sentimentos. Saudade, angústia, receio diante das incertezas, entre outras sensações. Para todas elas, o abraço quase sempre é o melhor antídoto, em especial, para o brasileiro, terceiro povo mais sociável do mundo, segundo pesquisa publicada na revista da National Academy of Sciences, dos Estados Unidos, em 2018.

Mesmo caloroso e acolhedor, o brasileiro precisou frear as demonstrações físicas de afeto desde o início da pandemia do novo coronavírus, em cumprimento às normas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que aponta o distanciamento social como a arma mais poderosa, enquanto não há uma vacina, para combater o mal invisível.

Por que precisamos de contato?

A sociabilidade constitui o ser humano do início ao fim de sua vida. Relacionar-se com outras pessoas é uma necessidade constante para o bem-estar psíquico e também físico. Por sua vez, o contato físico faz parte do mecanismo usado pelos seres humanos para estabelecer relações e se comunicar. “Quando nascemos, o primeiro sentido que se desenvolve nos humanos é o tato. E aprendemos sobre o mundo através do tato”, explica a psicóloga Celiane Chagas.

Abraços, beijos e carícias não são apenas agradáveis, são também necessários. Apesar de fundamental, neste momento, o toque precisa ser evitado para controlar a propagação do coronavírus. Mas ainda assim, o corpo humano tem a necessidade do contato. “Fisiologicamente, o contato é um dos responsáveis por estimular a produção de hormônios, como a ocitocina, neurotransmissor que é um dos responsáveis pelas sensações de felicidade e alegria. Por essa razão, abraçamos, beijamos e tocamos o outro”, detalha a psicóloga.

Em especial, nesse momento de isolamento social e privação de muitas das atividades que dão prazer às pessoas, a demanda pelos hormônios de alegria e felicidade é maior do que o usual. “Essa ausência é ainda mais visível no caso de pessoas que moram sozinhas. Se antes, para socializar com outras pessoas era preciso apenas sair de casa, agora reclusa essa necessidade só aumenta. Apesar disso, a tecnologia pode ser uma aliada para manter contato com os amigos e diminuir os im-

pactos da ausência”, revela a especialista.

Tão perto e tão distante: como lidar com a falta do contato?

O comportamento dos seres humanos precisou ser modificado e, com ele, as regras de etiqueta também. Agora, ao encontrar um amigo ou conhecido, o cumprimento precisa ser de longe. O educado aperto de mão foi substituído por cumprimentos com pés e cotovelos, o que, em alguns casos, se não for combinado, pode gerar uma situação constrangedora.

Assim como, aos poucos, os cumprimentos e saudações vão sendo adaptados, o comportamento ao sair de casa, quando necessário, precisa ser ajustado. Seguir algumas regrinhas de etiquetas se tornou ainda mais necessário. Afinal, o momento exige uma série de adaptações. Para evitar cometer gafes ao encontrar parentes, amigos, colegas de trabalho, entre outras pessoas do seu convívio, O Imparcial consultou a especialista em etiqueta, Rafaela Albuquerque, que listou algumas dicas de ouro.

Confira!**1. Encontro sem abraço**

Na rua, quando encontramos algum amigo ou familiar, nossa primeira reação é abraçar a pessoa. Essa é uma ação natural, mas, com a pandemia, abraços só se for no ambiente virtual. Além de ser um cumprimento, o abraço também é uma forma de demonstrar sentimento, seja ele de saudade, amor ou simplesmente, carinho. No entanto, não se preocupe em parecer mal educado ou achar que não expressou seus reais sentimentos por não abraçar alguém. “Acho que essa é uma das partes mais difíceis para o brasileiro. Somos um dos únicos povos que usam os beijinhos com alguém que acabamos de conhecer. Em outras culturas, esse seria um cumprimento exclusivo para com quem temos muita intimidade. Beijinhos de longe e o cumprimento de cotovelo, parecem que são os artifícios que podemos usar para manter um contato controlado”, aposta Rafaela Albuquerque.

2. Manter distância como sinal de respeito

Para algumas pessoas, a quarentena parece já ter passado e, com isso, não se preocupam mais em estar próximas de outras pessoas, o que é um erro. A OMS recomenda a distância de pelo menos 1,5 entre as pessoas, independente de quem esteja tossindo ou espirran-

do. Mas o que fazer quando o outro esquece da distância e insiste em abraçar as outras pessoas? A dica da especialista é manter a distância, tentar levar para o lado do humor e da leveza. “Você pode falar: nossa, queria tanto estar mais perto de você também, mas infelizmente temos que manter o novo protocolo, né?”. Essa pode ser uma saída para não ser desleigante e manter a sua segurança”, orienta.

3. Reuniões familiares

Apesar de ainda não ser recomendado, algumas pessoas já voltaram a visitar seus familiares em casa, afinal, ficar quatro meses sem encontrar quem se ama não é fácil. Ainda assim, alguns cuidados precisam ser tomados por quem visita e, principalmente, pelo anfitrião. Por isso, se for receber alguém em casa, que seja uma reunião de poucas pessoas. Lembre-se de higienizar bem maçanetas, torneiras, copos e banheiros. Ao entrar, os visitantes precisam deixar os calçados do lado de fora e higienizar as mãos. Na hora do cumprimento, não dê a mão, nem beijinho, mantenha distância além do que você gostaria com conhecidos e deixe sempre janelas abertas para o ar circular. “Deixar no hall de entrada um cesto ou uma sapateira com uma plaquinha ‘deixe aqui o seu sapato’, deixar álcool em gel estrategicamente em lugares de fácil acesso e sempre usá-los são dicas úteis. Quando o anfitrião dá o exemplo, as visitas costumam reproduzir. Se o dono da casa não abre mão do sapato, mas não deseja que as visitas entrem em sua casa com sapatos da rua, uma alternativa é disponibilizar propés (espécies de luvas de TNT para calçados) ou chinélos higienizados, com numerações diferentes, na entrada da casa para os convidados trocarem”, sugere.

4. Uso da máscara

Ao encontrar outras pessoas, você também se pergunta se deve ou não retirar a máscara, não é mesmo? Para tirar essa dúvida, Rafaela Albuquerque tem um conselho. “De novo, vamos para o exemplo dos donos da casa – ou do negócio. São eles que dão o tom. Se estiverem usando máscara enquanto recebem a visita, não retire a sua. Se não tiverem, vale perguntar se você pode retirar a sua. Não esqueça de guardá-la na bolsa e evite que haja contato com os móveis da casa, como, por exemplo, apoiá-la na mesa. Não tenha medo de parecer rude, caso não permita que os convidados não retirem as máscaras, essa será a sua melhor demonstração de cuidado para com aqueles que vivem com você e os visitantes”, explica.

São Luís, sábado e domingo 1º e 2 de agosto

PROGNÓSTICO

Fiocruz alerta para 2ª onda no Maranhão

Projeção do Infogripe busca compensar o atraso na atualização dos dados

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta para uma possível segunda onda de Covid-19 nos estados do Rio de Janeiro, Ceará e Maranhão.

O prognóstico consta de um boletim divulgado nesta quinta-feira (30) pelo Infogripe, o sistema que monitora a ocorrência da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no país.

Nesses três estados, um pico de casos foi registrado na primeira quinzena de maio. Em junho, houve quedas seguidas, mas, no fim de julho, segundo as estimativas, a curva tornou a subir — ainda que em um patamar bem abaixo do de dois meses atrás.

Nesta quarta-feira (29), o secretário estadual de Saúde do RJ, Alex Bousquet, anunciou a intenção de fechar, até o dia 12, todos os hospitais de campanha sob gestão do estado. O argumento de Bousquet é “uma queda confiável” nos casos. Uma decisão da Justiça impede a desmobilização, mas o estado anunciou um recurso. “Nossa argumentação será técnica. Nós tivemos um pico nas duas primeiras semanas de maio e, de lá para cá, nós temos uma curva descendente que já se mostrou confiável”, argumentou Bousquet.

Brasil em um 'platô'

Já a projeção para todo o Brasil, segundo o pesquisador e coordenador do Infogripe, Marcelo Gomes, “indica que não estamos numa situação tranquila”.

“Estamos com uma estimativa de que o número de novos casos semanais pode estar acima do primeiro pico, registrado em maio”, afirmou Gomes. A curva do Brasil é diferente da do RJ. Em vez de um pico e uma subsequente queda — com sinal de retomada no crescimento —, há uma oscilação num platô, com tendência de aumento.

Como o Infogripe funciona

Nem toda SRAG é Covid-19, apesar dos sintomas em comum. Mas, nesta pandemia, explicou Gomes, a síndrome “está extremamente ligada” ao novo coronavírus.

A Fiocruz tabula os registros de SRAG em todo o país e faz projeções com base no comportamento da curva — compensando a desatualização dos dados.

Para a Fiocruz, é importante saber quando o paciente começou a sentir os sintomas.

“Mas existe um atraso muito grande na entrada das informações”, afirmou o pesquisador.

Essa demora, explica Gomes, dificulta análises mais precisas. “Por isso que tem divergência. Se a gente olha só para os dados inseridos ontem, a nossa capacidade de fazer análise de situação atual será extremamente limitada. O dado só vai estar mais próximo do que de fato aconteceu daqui a várias semanas depois”, detalhou.

Gomes citou o exemplo da semana epidemiológica 17, equivalente ao dia 25 de abril.

- Pelos dados digitados até 25 de abril, 951 pessoas começaram a ter SRAG naquela semana.
- Na parcial de 9 de maio (semana 19), já eram 1.535 pacientes com SRAG na semana 17.
- Em 23 de maio (semana 21), esse número subiu para 2.125.
- E nos dados do dia 25 de julho (semana 30), o total de doentes era de 2.968.

Ou seja, o número de pacientes com SRAG segundo o boletim daquela semana era um terço do real — observado três meses depois. Mas, na própria semana 17, o InfoGripe já estimava 2.302 casos. “Esse mesmo modelo estatístico hoje está apontando que pode sim, estamos em uma fase de retomada do crescimento. Mesmo com margem de erro, ou estamos em estabilização ou retomada”, afirmou Gomes. “Tivemos no RJ uma redução da ordem de 60%, uma queda sustentada, mas os dados mais recentes sugerem essa retomada. Começando a forma um ‘U’, um indicio de segunda onda”, explicou.

SEM INSUMOS

Ministério tem 9,8 milhões de testes parados

Quase seis meses após decretar o estado emergência pela covid-19 no País, o Ministério da Saúde ainda guarda em seus estoques 9,85 milhões de testes, segundo documentos internos da pasta aos quais o Estadão teve acesso. O número é quase o dobro dos cerca de 5 milhões de unidades entregues até agora pelo governo federal aos Estados e municípios. O exame encaixado é do tipo PT-PCR, considerado “padrão-ouro” para diagnóstico da doença.

O principal motivo para os testes ficarem parados nas prateleiras do ministério é a falta de insumos usados em laboratório para processar amostras de pacientes. Isso porque, segundo informam secretários de saúde, não adianta só enviar o exame, também é preciso distribuir reagentes específicos. O governo federal comprou os lotes de exames sem ter a garantia de que disporia de todos esses insumos, indispensáveis para usar os testes. Estes produtos não são entregues “com regularidade” pela pasta, afirma o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Questionado, o Ministério da Saúde disse que enfrentou dificuldades para encontrar todos os insumos no mercado internacional, mas que está estabilizando a distribuição conforme recebe importações de fornecedores. A pasta não explicou se recebeu algum alerta dos técnicos, durante o planejamento, sobre o risco de os testes ficarem parados pela falta de insumos. Também não informou quantos reagentes utilizados na etapa de extração das amostras foram entregues. A escassez provoca uma espécie de efeito cascata nos Estados, que ficam com seus locais de armazenamento lotados com os testes recebidos, e à espera dos demais produtos. “No primeiro momento não tínhamos testes porque estavam escassos. A Fiocruz começou a produzir, além de laboratórios privados. Aí começou a faltar tubo, material de extração, depois de magnificação”, afirma o professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), Gonzalo Vecina. “Agora está faltando só competência. Falta só disposição do Estado para distribuir, coletar e processar”, acrescenta Vecina, ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e colunista do Estadão.

Dados apresentados na sexta-feira pelo ministério mostram que o Brasil fez 2,3 milhões de testes do tipo RT-PCR para a covid-19, sendo 1,4 milhão na rede pública e 943 mil, na rede privada. No mesmo período, o País fez outros 2,9 milhões de testes rápidos, que localizam anticorpos para a doença, mas não são indicados para diagnóstico.

VIOLAÇÃO

Parque aquático será autuado após live lotada



LIVE DA MARA PAVANELLY OCORREU NO VALPARAISO

Secretário de Saúde do Estado do Maranhão, Carlos Lula, divulgou nas redes sociais na manhã desta sexta-feira (31), que o parque aquático Valparaíso localizado no município de Paço do Lumiar, será autuado pela Vigilância Sanitária, após descumprir o decreto estadual que regulamenta os protocolos sanitários de combate ao novo coronavírus.

A manifestação veio após um vídeo, que circula nas redes sociais, mostrar aglomerações no estabelecimento, em decorrência de uma live da cantora Mara Pavanelly. O evento atraiu milhares de fãs que se aglomeraram pelo espaço o que caracterizou violação de uma série de normas sanitárias.

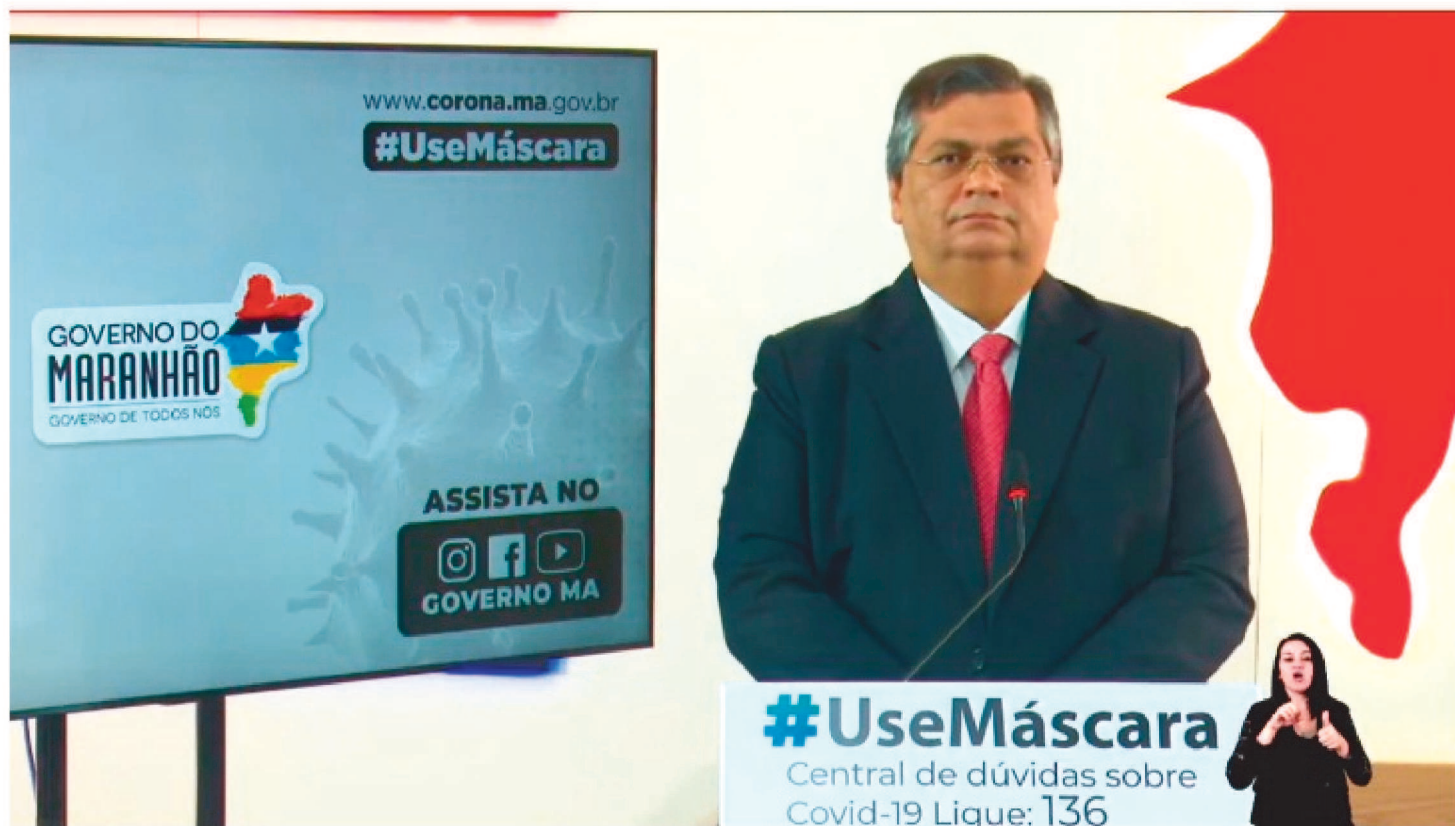
O secretário lamentou o ocorrido e reafirmou que shows ainda não são permitidos. Confira: “Impossível a gente avançar se a classe empresarial e a população não nos ajudar. O estabelecimento será autuado pela Vigilância Estadual. Shows não estão permitidos”.

Em nota, o estabelecimento afirmou que o espaço tem sido cedido de forma gratuita para realização de lives. Segundo o parque, no evento da última quinta-feira (30), não havia ninguém da diretoria no local, sendo assim, o acesso de pessoas teria ficado sob controle dos produtores da live. “No Valparaíso foram feitas mais de 20 lives solidárias, todas realizadas por produtores e pelos próprios artistas, que ficavam responsáveis pela logística e pelos cuidados sanitários envolvendo captação das imagens. Em todas as vezes, em razão de ser eventos solidários, cedíamos o espaço gratuitamente. O Valparaíso não alugou espaço, não ganhou dinheiro algum e não teve participação em eventuais lucros”.

A cantora Mara Pavanelly também se pronunciou através de um comentário no Instagram dizendo que não tem culpa da lotação no evento. Confira: “Vocês tem que entender que eu não tenho culpa, vão reclamar com o responsável, pois eu estava no palco fazendo apenas o meu trabalho”.

VOLTA

Decisão para retorno de eventos na próxima semana



GOVERNADOR DO MARANHÃO FLÁVIO DINO DURANTE COLETIVA DE IMPRENSA

LUCIANA GOMES

Na manhã desta sexta-feira (31), durante coletiva de imprensa, o Governador Flávio Dino anunciou que existe a possibilidade do retorno de pequenos eventos no Maranhão.

De acordo com o Governador, na próxima semana deve ser liberada a decisão em relação aos pequenos eventos, como por exemplo apresentações musicais em bares e restaurantes. A possibilidade está sendo estudada e os estabelecimentos deveriam continuar cumprindo com as normas sanitárias.

“Neste momento o protocolo está em exame na Secretaria de Estado da Saúde (SES), e voltará para a Casa Civil. O protocolo foi apresentado pela Secretaria de Indústria e Comércio”, disse o Governador.

Ainda durante a coletiva, Dino ressaltou que não é contra o empreendedorismo, que ações estão sendo realizadas para garantir esse retorno com segurança para todos.

Taxa de óbitos no Maranhão

Na manhã desta sexta-feira (31), durante a realização de uma coletiva de imprensa, o Governador do Maranhão, Flávio Dino, falou sobre a queda na taxa de óbitos decorrentes pelo novo coronavírus no estado.

De acordo com o gráfico apresentado na transmissão da coletiva, o Maranhão está entre os 11 estados que apresentaram uma queda significativa na taxa de óbitos, o percentual da queda é de 33% só nessa semana.

O estado tem apresentado ótimos resultados em relação ao enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Nesta quinta-feira (30), foi divulgado por uma pesquisa feita pela FGV e da PUC-Rio, onde mostra o Maranhão como o estado com a menor taxa de contágio do vírus, tendo uma porcentagem de 0,84%.

Volta às aulas no Maranhão

Na tarde da última terça-feira (28), o Secretário da Educação do Maranhão, Felipe Camarão, informou que as aulas presenciais da rede estadual foram adiadas. A nova data de retorno presencial para o 3º ano do ensino médio e também para os demais níveis de ensino da rede pública estadual ainda não foi confirmada e deve ser decidida posteriormente.

Segundo o secretário, serão mantidas as aulas não presenciais, possibilitando mais tempo para que as comunidades escolares debatam.



Todos na escola aprendendo

FELIPE CAMARÃO

Professor Secretário de Estado da Educação Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Um dos maiores desafios de qualquer Secretário de Educação, hoje, é oportunizar educação escolar, como um direito social para todas as nossas crianças, adolescentes e jovens, sobretudo, com qualidade. Todos têm que, não só, estar em uma escola digna fisicamente, mas têm que aprender e se desenvolver como cidadãos atuantes, uma dignidade que nem sempre foi garantida a todos, especialmente no Maranhão. Por essa razão, estamos sempre atentos aos indicadores educacionais de qualidade, do nosso Estado e da nossa rede pública de ensino.

Recentemente, o UNICEF lançou o projeto Trajetórias de Sucesso Escolar, uma iniciativa junto ao Instituto Claro e outros parceiros para o enfrentamento da cultura de fracasso escolar no Brasil. Foi organizada uma plataforma* que disponibiliza indicadores de fluxo retirados do Censo Escolar, com o intuito de facilitar um diagnóstico amplo sobre a qualidade ofertada pelas redes públicas no país, por região, estado, município e escola, para subsidiar estratégias de enfrentamento dos problemas educacionais de cada realidade brasileira.

Os dados nos levam a refletir sobre a seguinte questão: o que significa o “fracasso ou sucesso escolar”? Não é muito simples a resposta. Estudiosos afirmam que há indicadores culturais, sociais e econômicos, integrando fatores extraescolares que interferem diretamente na aprendizagem dos alunos. Por exemplo, algo como essa pandemia que estamos vivendo, inusitada, com certeza tem impactos sobre a aprendizagem. Por outro lado,

os estudos também afirmam que há fatores intraescolares que interferem na aprendizagem dos estudantes, relacionados à política de ensino, estratégias escolares, definição curricular, gestão da sala de aula e outros. Esses fatores se refletem nas ações que nós, gestores e educadores, podemos fazer para minimizar o que chamamos de “fracasso escolar”.

O caso mais grave de fracasso escolar é quando o estudante desiste dos estudos, da escola e da educação formal. Isso é o que chamamos de “abandono escolar”. Acontece por vários motivos, sendo os principais ligados a fatores intraescolares e factíveis de intervenções pedagógicas, que podem mudar o rumo do estudante em direção à desistência. Um dos pressupostos da Escola Digna é ser uma escola das oportunidades, dos sonhos, das possibilidades e não do abandono. Especialmente nos dados divulgados pelo UNICEF, podemos vislumbrar que no Maranhão estamos trabalhando para diminuir o abandono escolar.

No levantamento, observa-se que, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, 1,69% dos estudantes abandonam a escola. Na Região Nordeste e no Maranhão, especificamente na rede Municipal, onde temos a matrícula massiva de alunos, o quantitativo cai para 1,61%, sendo uma das primeiras vezes que o Maranhão eleva a média da Região Nordeste, destacando-se com um número menor de alunos que abandonam a escola, nessa etapa da educação básica.

O mesmo acontece com as séries finais do Ensino Fundamental. A Região Nordeste tem a média de 4,71% de abandono escolar e o Maranhão, na rede Estadual, 3,24% e, na rede municipal, 4,65%. Esses dados indicam a tendência que as políticas de enfrentamento ao fracasso escolar,

com a Escola Digna, têm dado resultados muito positivos no que se refere à minimização do abandono da escola.

No Ensino Médio, também, os dados são interessantes e animadores. Na Região Nordeste, a taxa é de 7,77% de abandono escolar, quando, no Maranhão, a taxa cai para 7,27% na rede estadual, onde se encontra a massiva matrícula da rede pública do ensino no Estado. Estamos avançando, na rede estadual de ensino, para erradicação do abandono escolar, pois essa é a nossa meta.

Com a implantação, nos últimos anos, da Educação Integral, dos IEMAs, de um currículo vivo e dinâmico, a voz dos grêmios estudantis se faz sentir e os estudantes estão se encontrando nos seus territórios, construindo trajetórias de sucesso, pois estão em uma escola que faz parte do seu “sonho de vida”. Quanto menor o abandono escolar, maior o sucesso dos nossos estudantes, na educação e na vida. Nada disso teria acontecido se não fosse a determinação do Governador Flávio Dino em eleger a educação como uma de suas prioridades. Isso significa que investir em nossas crianças e juventude pode, sim, mudar a realidade educacional e econômica do nosso Maranhão.

Finalizo com uma frase da Chefe do escritório do UNICEF, no Maranhão, Ofélia Silva, ao destacar a melhoria no desempenho das políticas e resultados educacionais de nosso Estado. “Isso é fundamental para aquilo que sonhamos todos juntos, que cada criança tem o direito de estar na escola, de permanecer na escola e que a escola tenha qualidade para oferecer um futuro e um projeto de desenvolvimento para cada criança, para cada família e para o estado inteiro. Parabéns a todos os maranhenses que fazem parte dessa iniciativa.”

20 anos do Pacto Global, o que mudou?

AUBE COSTA

CEO Sparta Corporate Solutions, Empresa Signatária do Pacto Global

Em 2020, estamos comemoramos os 20 anos de existência do Pacto Global da ONU, movimento que convida empresas e organizações a alinharem suas estratégias e operações aos 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e, ainda, desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade moderna. Já, e há muito tempo, não existe relação comercial robusta e saudável, que possa trazer efetividade aos negócios, sem que se agregue a qualquer produto ou serviços, os valores preceituados pelo pacto.

Com a função de fomentar esse animus no seio dos empreendimentos, o Pacto Global não só alicerça as relações comerciais dentro dos parâmetros civilizatórios, como, também, desenvolve mecanismos de proteção ao ser humano e ao meio ambiente, no sentido de mantê-los à frente dos produtos, serviços e do lucro.

A sociedade contemporânea não pode e nem deve ser fornecedora de bens e riquezas

a qualquer custo.

O trabalho escravo, a exploração do trabalho infantil, a igualdade de oportunidades e de gênero, o respeito pelas diferenças e pelos direitos trabalhistas, políticas rígidas internas e externas que combatam a corrupção, formam um poderoso mecanismo que dá aos signatários do Pacto Global condições de fornecerem internamente crescimento com dignidade e, externamente, proteção e qualidade nos seus negócios.

Desta forma, grandes empresas são membros signatários do Pacto Global da ONU, apoiando, exercitando e difundindo os 10 Princípios, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Em outras palavras, as organizações que passam a fazer parte do Pacto Global, comprometem-se a seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.

Além do comprometimento com os 10 princípios, empreendimentos se aumentam seu espectro de ações e comprometem manter

os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), derivados dos 10 princípios. Os princípios da Agenda 2030 e dos ODS que são: Universalidade (são relevantes para todas as pessoas), Integração (equilibra as dimensões ambiental, social e econômica, lida com contradições e maximiza sinergias), e Não Deixar Ninguém para Trás (os ODS beneficiam todas as pessoas em todos os lugares).

Não se trata apenas e somente de agregar valor ao produto, a coisa vai além. Revela uma convicção dos quadros de liderança empresarial de que todos seres humanos são pessoas munidas de cidadania, direitos, deveres, proteção e respeito. E mais, que a sustentabilidade é negociável no tocante à proteção e à atenção ao meio ambiente, até porque, em si mesma, significa a sobrevivência humana e empresarial.

Empresas de referência mundial participam desse gigantesco movimento. É preciso mais, o planeta, com a nova realidade que a dramática situação de pandemia que atravessamos, haverá de ser mais rigoroso e menos complacente com setores que teimarem andar na contramão do desenvolvimento com responsabilidade e qualidade humana e ambiental.

A PENÍNSULA E A APOROFOBIA

BRUNO ANTONIO BARROS SANTOS

Defensor Público

O bairro da Península da Ponta d’Areia, privilegiado com a vista de um dos mais belos pores do sol da cidade de São Luís/MA, tem virado notícia por sucessivas aglomerações de pessoas, sem máscara, na praia, em plena pandemia do novo coronavírus (Covid-19), desrespeitando decreto estadual e contra recomendações da Organização Mundial da Saúde.

Nesse bairro, do metro quadrado mais caro da cidade, alguns termos passaram a circular socialmente, sobretudo na elite e na classe média; termos tais como: Baixo Península e Posto A, que fazem referência a locais “glamourosos” de outras cidades, a exemplo do Baixo Leblon e dos diversos postos nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, ambos na capital Rio de Janeiro.

E foi no mês de julho que as areias do Posto A da Península passaram a ser abundantemente frequentadas por muita “gente diferenciada”, para lembrar a forma preconceituosa e pejorativa no famoso caso, em 2011, de moradores elitistas e “higienizadores” do luxuoso bairro de Higienópolis, em São Paulo, que não queriam a implantação de uma estação de metrô no bairro, pois não suportariam “gente diferenciada” no bairro elitizado.

Essa movimentação irritou alguns frequentadores da elite ludovicense; e também circulou, nas mídias sociais, a postagem de uma pessoa responsável por um dos estabelecimentos comerciais do local. No texto divulgado, a pessoa defende uma “separação natural” do público frequentador e enfatiza que os garçons são orientados a não atender clientes que não correspondam a determinados “padrões sociais”. Lembrei-me da literatura, do livro “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley: sistema de castas, predeterminação social no nascimento, “ordem”, controle, serviço e reflexos condicionados.

A reação à fala daquela pessoa foi imediata nas mídias sociais, desde o repúdio firme até uma profusão de memes, sugerindo a “ocupação” do bairro da Península, por moradores de bairros pobres e de classe média baixa. Convocações foram marcadas nesse sentido, o que lembra o protesto “Churrasco da gente diferenciada”, no já citado caso de Higienópolis.

Adela Cortina, filósofa espanhola, criou o termo aporofobia, na década de 1990, para se referir à rejeição e aversão a pobres. No seu jogo de palavras para ilustrar a aporofobia, ela faz uso das expressões hospitalidade (para o turista rico) x hostilidade (para o refugiado e imigrante pobres), e egoísmo x altruísmo.

É nessa perspectiva discriminatória de higienização social que se insere uma hospitalidade para os nossos do “padrão social” da Península e, por outro lado, uma hostilidade para os da “gente diferenciada”, que não é bem-vinda ao local. Daí o uso frequente de termos biologizantes da “seleção natural” do ambiente, numa tentativa de legitimar uma segregação social, além de criar uma visão de apropriação privada de um espaço público, escolhendo-se quem pode pisar ou não nas areias da Península. Essa representação simbólica de autoglamourização do espaço – a exemplo do uso de termos “Baixo” e “Posto”, para agregar valor e servir como elemento de distinção social – e o seu respectivo viés excluyente provocam um desconforto em quem não se encaixa naqueles “padrões”. Cortina diz que o mundo é inundado pela lógica dos intercâmbios, das trocas e das utilidades, sendo uma sociedade que se move no ato de dar e receber. Como o pobre é percebido enquanto alguém que não tem o que dar, a aporofobia se instala, denotando o pobre como inútil, indesejável, problemático e perigoso. E, diferentemente desse viés, dá para ser engraçado sem ser aporofóbico. Em São Luís, temos um brilhante grupo de humor, chamado “Pão com Ovo”, que nos faz rir com piadas críticas, muitas vezes satirizando a elite ludovicense, mas também tirando onda, de maneira leve, com bairros distantes do centro urbano. E isso não é aporofobia.

Nesse sentido, as pessoas têm que arcar com as consequências de seus atos, sendo responsabilizadas, por exemplo, através de medidas legais, de boicotes sociais de não frequentar determinados estabelecimentos ou qualquer ação nesse sentido. Entretanto, sincronicamente, penso que essa responsabilização deva ter um tempo para a pessoa refletir, sobretudo se ela assumir publicamente seus atos, com um sincero arrependimento, desculpando-se e passando a agir diferentemente. Ninguém está imune a cometer erros, somos sujeitos paradoxais; por isso, tenho muitas reservas em relação à cultura do cancelamento num viés de pena social perpétua, por acreditar na mudança de muitos seres humanos. Assim, Adela Cortina reflete que, da mesma forma em que nosso cérebro “aporofóbico” aprende a ter fobias, também tem a plasticidade suficiente para poder aprender a desenvolver a hospitalidade. E que saibamos construir, então, uma sociedade com menos aporofobia e hostilidade, menos egoísmo e com mais altruísmo e solidariedade.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D’Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo 1º e 2 de agosto

SEMANA DA CULTURA NORDESTINA

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

“O sertanejo é antes de tudo um forte”.

Salvaguardando todas as interpretações que possam ter a célebre frase cunhada por Euclides da Cunha naquele contexto, tomou a de empréstimo para homenagear o povo nordestino nesta semana em que se comemora a sua cultura.

Da Bahia ao Maranhão, um pedaço do mundo que guarda belezas naturais e a grandeza peculiar de um povo, misto dos negros, brancos e índios.

Nordeste, berço da nação verde e amarela, dono das mais belas manifestações culturais, que eclode na veia de seu povo em forma de folclore, culinária, danças, misticismo, crenças e lendas. Causos regados de uma religiosidade sem igual, tudo conforme a ideia do sobrenatural, baseados em acontecimentos reais, ou permeando apenas o imaginário popular.

Religião que debanda da Escadaria do Bonfim até chegar na Capela de São Pedro. Que está na base da fé sertaneja, que levanta as mãos ao céu no socorro do Padre Cícero, ou “Padim Padi Ciço”, no linguajar do cabra da peste arretado. Nordeste do Frei Damião, do Padre Ibiapina, dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçú, no Rio Grande do Norte. Com tanta fé e proteção, não há que se temer a morte.

Abram espaço que o terreiro vai ferver. É nordeste de todos os santos, é candomblé, mina e terecô. Orixás, voduns ou caboclos, entidades místicas a possuir pais e filhos de santos, pode se chegar pra ver. Aqui é Nordeste, onde todos se ajeitam, sem nenhuma treita e sem nenhum caô.

São Marçal faz a alegria dos matraqueiros. É fé, é amor, é religião. Festa que toma conta da avenida, atravessa “sol a pino”, tal qual a Festa do Divino, em ritual que só acontece em São Luís do Maranhão.

É tempo de celebrar toda essa riqueza. É noite de sarau. Dançar tambor de crioula, maracatu, maculelê, axé, coco e xaxado. Levantar a poeira no samba de roda, baião, xote, forró, se contorcendo no frevo até dar nó. Ver o momento ganhar vida no repente da viola, sonorizar nos versos do cordel e deleitar o martelo agalopado.

Tudo regado a farta e boa culinária nordestina. Saborear o vatapá, acarajé, o bode no leite de coco, o arroz de carneiro ou o arroz de cuxá. Carne de sol, macaxeira, sururu, cusuz, queijo coalho e munguzá. Nossa alegria é ver a mesa transbordando daquilo que a terra ou o mar, tão benevolentes, tem para nos dar.

Que tal um docinho para digestão? Aqui tem pra todo gosto e tudo é danado de “bão”. Bolo de rolo, de pote e de macaxeira. Tem nego bom, cocada e cartola, até doce de pequi. Ritmo, bebida, comidas, sons e sabores, coi-

sas que só se veem por aqui.

As belezas naturais são atração à parte. Das serras da caatinga às falésias a beira-mar, de um lado beija a Amazônia, do outro a Mata Atlântica, em um bioma em transição, cheio de vida, que dá gosto só de olhar. Um litoral perfeito, num mosaico de cores que cria um cenário tão belo e singelo que dá pena de tocar.

Na literatura, nem há o que se falar. Folhetim, romance, cordel, realismo e todos os ismos que impregnaram de tinta um bom punhado de papel. O Nordeste é expoente, dos tempos áureos do Brasil, reconhecidos além-mar.

João Cabral de Melo Neto, Jorge Amado, Tobias Barreto, Augusto dos Anjos, Nelson Rodrigues, Rachel de Queiroz, Aluísio e Artur de Azevedo, Graciliano Ramos e Ferreira Gullar. Não se pode esquecer de Gregório de Matos, Nísia Floresta, Da Silva e Costa, Castro Alves e Manuel Bandeira. São tantos, mas é imperativo citar o mestre José de Alencar.

Aqui é nordeste, nada se perde, tudo se transforma. O artesanato é único, embora feito de mil pedaços e marcados por milhares de traços. De ponta a ponta, é fonte de renda, sinônimo de vida; com mil e uma facetas, alegre quem é agraciado, e coloca na mesa do nordestino a comida.

Fibras, palhas, madeira, barro, areia, lixo, couro. Como num toque de midas, onde o artesão coloca a mão se transforma em ouro. São milhares de produtos, marcados por suas belezas peculiares. Que não importe em qual ambiente esteja, faz respirar outros ares.

Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Ceará. Esse é o meu Nordeste, de tanta coisa boa, de tanta riqueza, que não cabe em poucas linhas que aqui usei em rabiscar.

A Desigualdade de Renda ainda é invisível

POR ALEX BRITO* E JERSON T. P. MATOS**

*Doutor em Desenvolvimento. Professor Adjunto do Departamento de Economia e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da UFMA. (alex_brito@yahoo.com) **Graduando do Curso de Economia da UFMA. (jersonmattos@hotmail.com)

Ao longo dos últimos quinze anos, criou-se um relativo consenso, a partir de pesquisas científicas e estudos técnicos (capitaneados principalmente pelo IPEA-Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de que o Brasil, a partir dos amplos programas sociais, havia conseguido reduzir a desigualdade de renda no país.

nua).

Mas será que essas pesquisas são adequadas para captar, corretamente, a disparidade de renda existente entre o topo e a base dos estratos de renda da sociedade, já que os dados são produzidos a partir de informações declaratórias domiciliares?

Bom, a partir de 2015, um grupo de pesquisadores da UNB – Universidade de Brasília, começou a investigar a desigualdade de renda no país. Dessa vez escolheram como fonte de dados, em vez da PNAD, o banco de informações da Receita Federal. O resultado encontrado diverge das conclusões das pesquisas baseadas na PNAD: no lugar de queda, houve, pelo menos até 2012, relativa estabilidade da desigualdade de renda no país.

A sensível diferença dos resultados não são triviais e tem implicações políticas e técnicas não desprezíveis. Primeiro, traz à tona que os governos da social democracia ou trabalhista, com um dos maiores volumes de gasto social, em mais de uma década, não obtiveram êxito em reduzir a desigualdade de renda que assola o tecido social brasileiro; no mais, conseguiram apenas contê-la, evitando a sua escalada.

Em segundo lugar, expuseram a enorme limitação da PNAD em captar, adequadamente, a gritante concentração de renda no topo da pirâmide social, uma vez que as declarações domiciliares subestimam o que de fato ocorre no topo.

Uma maneira, meramente ilustrativa, de ver isso, mais de perto, é através da comparação entre os dois extremos da riqueza nacional, São Paulo (SP) e Maranhão (MA), a partir dos aportes de investimentos realizados na Bolsa de Valores (B3). Como era de se esperar, SP figura como o primeiro do ranking em valores aplicados, mas o MA, apesar de ocupar as últimas posições no ranking de pobreza e desigualdade, está bem posicionado no ranking de valor aportado da B3,

sendo o 19º em número de contas cadastradas e o 20º em posição (valor aplicado).

Os valores aportados pelos investidores maranhenses representam cerca de nove vezes o valor aportado por investidores de Roraima e Amapá, cerca de quase duas vezes o valor aportado pelos do Piauí; e é mais de duas vezes o que aportam os investidores de Rondônia, além de ser maior do que os valores investidos pelos cidadãos de Alagoas e Sergipe.

Mas não para por aí. Em números absolutos, o valor aportado por SP representa 167 vezes o montante aportado pelo MA (o que também não é grande novidade, em se tratando de extremos). Mas na comparação relativa, ou seja, considerando o valor médio do aporte por investidor, observa-se que o aporte médio do investidor maranhense é apenas quatro vezes menor que o aporte médio do investidor paulista, ou seja a distancia absoluta de 167 vezes que separa SP e MA no volume do investimento aportado é completamente relativizada quando tratamos do aporte médio por investidor, que é de apenas 4 vezes mais para SP.

O ilustrativo exemplo da espantosa concentração de renda, que aproxima, São Paulo e Maranhão, quando observamos o aporte médio por investidor, denuncia a enorme desigualdade de renda, impossível de captação pela PNADC, ao mesmo tempo em que revela que estamos diante de uma abissal distância no acesso a oportunidades e direitos fundamentais básicos, principalmente aqui no Maranhão.

Talvez o desafio ainda mais difícil de ser vencido não seja formular soluções para os problemas estruturais visíveis que assolam a nossa sociedade cotidianamente, mas compreender, adequadamente, a dimensão dos aspectos da desigualdade de renda que ainda permanecem indetectáveis às pesquisas convencionais.

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXXVII

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Volto à Praia Grande para mais um passeio no tempo, conduzido pela minha memória, que guarda as passagens de tantos anos enfrentados nesse então tradicional bairro comercial. Diria que tal conjunto urbano, onde os exercícios da atividade produtora se davam a cada minuto, permanece nas minhas lembranças e até hoje o guardo com perene saudade.

Na conversa que tivemos aqui, há duas semanas, falei um pouco sobre a Feira do Comércio ou Casa das Tullhas, demonstrando que ao longo dos anos, desde quando construída, sofreu diversas e consideráveis reformas. Agora mesmo, ao tentar revisita-la, me foi impossível. Ninguém consegue entrar nas dependências desse famoso quadrilátero edificado pela Companhia Confiança Maranhense, pois se acha ele passando novamente por mais uma intervenção.

Assim, em frente, no sentido vertical, ligando a Djalma Dutra à Rampa Campos Melo, corre uma outra rua, hoje conhecida pelo nome de Beco dos Catraieiros. Exatamente, espalhados nessa artéria, foi que as autoridades municipais resolveram acomodar os ocupantes dos balcões e boxes da velha Feira. Fiquei parado a imaginar o quanto seria impossível ao marinheiro, chegado da travessia do Golfão Maranhense, alcançar as portas da casa do senhor José Diniz, para adquirir um rolo de cabo, visto o da embarcação, em uso de algum tempo, já haver se tornado inadequado para o enfrentamento das ondas violentas no retorno para sua origem.

Parei para observar melhor e nada consegui ver além das barracas montadas, umas quase sobre as outras. E foi então que, olhando para os lados, mexendo a cabeça para cima e para baixo, consegui manter-me menos inquieto, porém passando em minha mente o filme que retratava aquele lugar há mais de cinquenta anos. Constantemente transitava por ali, em direção à Recebedoria da Capital, que ficava nas proximidades, ou me dirigia à Rampa Campos Melo com a finalidade de verificar se alguma embarcação já tinha programação de partida para este ou aquele município.

Na observação a que me detive, passou-me a sensação de que estava vendo, na esquina do Beco dos Catraieiros com a Rua Djalma Dutra, o prédio em que funcionou a firma Moreira Sobrinho & Cia. Ltda. Era das mais importantes sociedades comerciais de São Luís, no ramo de sua atividade. Naturalmente, essa importância decorria da riqueza pessoal dos seus sócios e, por via de consequência, da empresa em si, sempre reconhecida como séria na execução dos seus negócios. Entretanto, estou seguro disso, seguia o padrão adotado pela maioria das firmas similares: estivas e miudezas. Colocando à prova minha percepção de trabalhador, devo dizer que essa Casa sempre me pareceu fechada, embora mantivesse as portas abertas.

Durante os vinte e tal anos que vivi na Praia Grande, acho que apenas uma vez, por qualquer circunstância, estive nas dependências da firma Moreira Sobrinho & Cia. Ltda. O fato é que nunca senti o menor aceno para que frequentasse, mesmo esporádica e comercialmente, o seu interior, dentro dos limites possíveis para qualquer cliente. Nem sei dizer se era uma postura preestabelecida dos sócios ou se apenas refletia o temperamento deles. O certo é que, às vezes, indo fazer alguma compra específica na concorrência, para suprir eventual falta de uma mercadoriano armazém do meu pai, consultava pessoalmente todas as firmas do ramo, exceto Moreira Sobrinho & Cia. Ltda.

Como nunca conversei com o senhor Antônio Moreira, mais conhecido pelo apelido de Antônio Mulato, considerado o chefe da sociedade, nem posso transmitir impressões a seu respeito, tanto pessoais, quando ao seu tino de homem de negócios. Acredito que tenha sido, nesta área, bastante talentoso, pois era grande a sua fama de possuir expressivo patrimônio, tanto aqui quanto em Portugal. O certo é que eu sempre o encontrava no bar da Hilda, aonde todos os dias ia para o cafézinho. Na mesa com ele, raramente outras pessoas.

Sem dúvida que a predominância na sociedade era da família Moreira, representada pelos mais velhos. Conheci bem alguns dos novos, mas não trabalhavam na empresa. Um deles, César, foi meu colega da aula, ao tempo em que estudávamos no colégio Marista. Muito educado e aplicado nos estudos, voltou para Portugal, onde me parece haver concluído os estudos. Era ele filho do senhor Miguel Moreira, um dos componentes da sociedade, que faleceu em Portugal. O certo é que todos os Moreira gozavam de uma importância muito grande, pelo menos na minha sensibilidade de então.

Também conheci na firma, como eu gostava de chamar, os irmãos Cardeal. Eram dois, Carlos e Eduardo, ambos portugueses, faleceram aqui em São Luís. Davam mais de perto com o Carlos, talvez porque viajasse muito para a Baixada, onde possuía interesses econômicos. Conversávamos bastante acerca de assuntos ligados à minha terra natal e isso terminou por nos aproximar bastante. Quanto ao irmão, Eduardo, também belíssima pessoa, mas com o seu jeito de ser. Não esqueço que, já adoentado e residindo na Rua Isaac Martins, ofereceu-me um livro de escrituração mercantil, bem antigo, letra manual, cursiva, objeto muito do meu agrado.

Vamos fazer mais uma pausa e logo retornarei para os capítulos finais dos meus Apontamentos.

NORDESTE

Banco Mundial apoia projeto para soja

International Financing Corporation (IFC), do Banco Mundial, apoiará a subsidiária da Cofco International no Brasil

O International Financing Corporation (IFC), do Banco Mundial, apoiará a subsidiária da Cofco International no Brasil na rastreabilidade da cadeia de suprimentos de soja do Matopiba, uma das regiões em que a produção agrícola brasileira mais cresce, de acordo com comunicado da empresa chinesa divulgado nesta sexta-feira (31).

O trabalho vai se concentrar na triagem das fazendas produtoras de soja na região composta pelos Estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, no Cerrado brasileiro, para garantir a conformidade com os principais critérios ambientais e sociais, garantindo que agricultores usem práticas agrícolas mais sustentáveis.

Embora a conversão de terras para o plantio de soja no Cerrado esteja diminuindo desde 2001, a região de Matopiba registrou taxas mais altas associadas à crescente demanda global por soja, principal commodity de exportação do Brasil, segundo comunicado.

A triagem utilizará imagens de satélite e outras informações geográficas e dados oficiais.

“O objetivo é garantir que as fazendas fornecedoras estejam livres de trabalho forçado, não estejam localizadas em terras indígenas, unidades de conservação ou áreas embargadas e estejam em conformidade com a Moratória da Soja Amazônica”, disse a nota.

O projeto também estabelecerá



TRABALHO SERÁ NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ, TOCANTINS E DA BAHIA

perfis de conversão de terras para fazendas individuais e avaliará a conformidade do fornecedor com o Cadastro Ambiental Rural (CAR), um registro eletrônico do governo que combina dados geoespaciais de propriedades rurais com suas informações ambientais, incluindo áreas protegidas legalmente.

A Cofco International e a IFC esperam que o projeto englobe 85% dos fornecedores diretos da empresa no Brasil na região de Matopiba até 2021, atingindo 100% da região até 2023.

A Agrosatélite, uma empresa brasileira especializada em imagens de sa-

télite de sensoriamento remoto e inteligência geográfica, foi selecionada como parceira técnica do projeto.

Essa parceria segue o anúncio recente da Cofco de que espera alcançar a rastreabilidade total de toda a soja comprada diretamente dos agricultores brasileiros até 2023, disse o comunicado.

“Com este projeto, poderemos rastrear ainda mais os fornecedores não pré-financiados quanto aos principais critérios de sustentabilidade e identificar aqueles com quem queremos nos envolver mais de perto”, disse Wei Peng, chefe de sustentabilidade da Cofco International, em nota.

INFRAESTRUTURA

“Brasil vive revolução ferroviária”

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse hoje (30) que uma revolução ferroviária está em curso no Brasil. O ministro participou no início da noite de uma transmissão ao vivo nas redes sociais com o presidente Jair Bolsonaro e falou sobre o trabalho da pasta para aumentar o número de ferrovias em todo o país.

Segundo o ministro, uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) vai permitir, pela primeira vez, a implantação do modelo de investimento cruzado, no qual trechos de ferrovias serão construídos pela iniciativa privada, sem custos para o governo.

Tarcísio Freitas explicou que a decisão permitiu a renovação antecipada dos contratos de concessão de estradas de ferro operadas pela mineradora Vale. Pelo novo modelo, a empresa vai construir ferrovias para o governo em vez de pegar a outorga. Quando a ferrovia estiver pronta, o trecho construído será licitado, gerando uma nova outorga.

De acordo com o ministro, o modelo vai permitir R\$ 17 bilhões de investimentos privados em ferrovias, vai beneficiar 55 municípios com obras e gerar 65 mil empregos. Entre as obras previstas estão as ferrovias do trecho entre Cariacica-Anchieta, no Espírito Santo, a ferrovia de integração do Centro-Oeste, que vai ligar o Vale do Araguaia, no Mato Grosso, à Ferrovia Norte-Sul, permitindo o escoamento de 10 a 15 toneladas de grãos.

“Tem uma revolução ferroviária em curso, presidente. Nós vamos dobrar a participação do modo ferroviário na matriz de transportes”, disse o ministro.

Durante a transmissão, o ministro da Infraestrutura também disse que a previsão da pasta é construir mais 4 mil quilômetros de ferrovias pelo país, chegando a 32 mil quilômetros finalizados. Entre as obras citadas pelo ministro está o trecho da Ferrovia Norte-Sul, que vai ligar o Porto de Itaquí (MA) ao Porto de Santos e terá R\$ 2,8 bilhões de investimento.

PROBLEMAS

Bolsonaro diz que precisa do Congresso



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DISSE QUE PRECISA DO APOIO DO CONGRESSO NACIONAL PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO BRASIL.

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (30) que precisa do apoio do Congresso Nacional para resolver os problemas do Brasil.

“Já ouvi de parlamentares e prefeitos alguns problemas da região, esses problemas quem vai resolver não é o Jair Bolsonaro sozinho, vai ser ele e o Parlamento brasileiro”, disse, durante a entrega do Sistema de Abastecimento de Água, na cidade de Campo Alegre de Lourdes, na Bahia.

Bolsonaro disse que, ao chegar à Presidência, buscou parcerias dentro da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para levar adiante os seus projetos para o país.

“Começamos enfrentando uma pandemia, ninguém esperava isso, mas ela veio e nós fizemos todo o possível para que seus efeitos fossem minorados. Mas fizemos isso tendo ao nosso lado valerosos senadores e deputados”, disse, destacando a presen-

ça de parlamentares da bancada da Bahia na cerimônia desta quinta-feira. O presidente elogiou o trabalho realizado pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, e o seu empenho em retomar as obras paradas e atender o povo do Nordeste.

Abastecimento

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, mais de 40 mil moradores serão atendidos na região com o novo sistema de abastecimento, incluindo áreas rurais. O investimento do governo federal na obra foi de R\$ 90 milhões, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

A região integra o chamado Polígono da Seca. A captação ocorre no lago de Sobradinho, do Rio São Francisco, no município de Pilão Arcado, e a es-

trutura cruza diversos povoados até chegar a Campo Alegre de Lourdes. No total, 71 comunidades serão beneficiadas nos dois municípios. Na sede e povoados, o abastecimento será domiciliar; em algumas regiões da zona rural, será por chafariz de uso comunitário, instalado em pontos estratégicos. A obra, que possui 477 quilômetros de adutoras e redes de distribuição, é composta por uma Estação de Tratamento de Água, seis estações elevatórias, duas de pressurização, seis poços de sucção, seis reservatórios elevados e outros seis apoiados, quatro casas de cloração, além de mais de 8 mil ligações domiciliares. A estrutura é operada pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). Após o evento, o presidente Bolsonaro seguiu para São Raimundo Nonato, no Piauí, onde visitará o Parque Nacional da Serra da Capivara e o Museu da Natureza.

CONGRESSO

Senado aprova a MP do saque do FGTS



SENADO FEDERAL MODIFICOU O SAQUE DO FGTS

O Senado aprovou, com alterações, a Medida Provisória (MP) 946/2020, que autoriza saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) durante a pandemia da covid-19. Os saques de no máximo R\$ 1.045 já estão sendo feitos pela população. A MP também extingue o Fundo PIS/Pasep. O texto foi alterado no Senado e, por isso, voltará à Câmara.

Os senadores fizeram sugestões de alterações junto ao relator, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), que também é líder do governo na Casa. Os senadores fizeram um acordo com o relator e ficou acertado que será permitida a movimentação da totalidade dos recursos da conta vinculada ao FGTS pelo trabalhador que tenha pedido demissão ou sido demitido sem justa causa.

Bezerra apoiou as alterações propostas pelos senadores, mas ressaltou que o governo não tem compromisso de sanção da modificação, visto que pretende garantir a aplicação dos recursos do FGTS em habitação e saneamento, sem apostar na criação de novas modalidades de saque de seus recursos.

Fundo PIS/Pasep

O Fundo PIS/Pasep reúne valores de contas individuais inativas com depósitos a favor dos servidores públicos e dos trabalhadores que tiveram carteira assinada de 1971 a 1988. A partir de 1989, acabaram as contas individuais, e o dinheiro passou a financiar o seguro-desemprego, o abono anual e outros investimentos.

A MP 946 transferiu para o FGTS os valores dessas contas inativas.

LAVA-JATO

Nicolau Dino bate boca com Augusto Aras

O Procurador-Geral da República criticou o trabalho de forças-tarefas e foi rebatido pelo maranhense que é subprocurador-geral

A sessão extraordinária do Conselho Superior do Ministério Público Federal iniciou, ontem (31) com um bate-boca entre o procurador-geral da República, Augusto Aras, e o subprocurador-geral da República Nicolau Dino. A discussão foi motivada pelos ataques recentes de Aras contra o trabalho de forças-tarefas, especialmente da Operação Lava Jato:

Nicolau Dino – Serei muito breve [...] senhor procurador-geral da República. Falo não apenas em meu nome, mas também dos conselheiros Nívio de Freitas Silva Filho, José Adonis Callou de Sá e também da conselheira Luiza Cristina Frischeisen. Senhor presidente... Vossa Excelência, com o peso da autoridade do cargo que exerce, e evocando o pretexto de corrigir rumos ante os supostos desvios das forças-tarefas fez graves afirmações em relação ao funcionamento do Ministério Público Federal em debate com advogados...

Augusto Aras – Conselheiro Nicolau Dino, essa sessão é para o orçamento. Solicito a Vossa Excelência que reserve suas manifestações pessoais e de seus colegas, meus colegas, para após a sessão...

Nicolau Dino – O regimento interno me faculta o uso da palavra no início da sessão...

Augusto Aras – Após a sessão do orçamento, Vossa Excelência terá a palavra e eu irei replicar os pretextos de



NICOLAU DINO É IRMÃO DO GOVERNADOR FLÁVIO DINO

vossa excelência e o farei com a documentação que disponho em mãos para acabar com qualquer dúvida a cerca dos fatos.

Nicolau Dino – Terei o maior prazer de ouvir Vossa Excelência como sempre tive ao debater com Vossa Excelência...

Augusto Aras – Não aceitarei ato político numa sessão de orçamento...

Nicolau Dino – Isso não é ato político, isso é uma manifestação...

Nesta semana, o procurador-geral

da República criticou fortemente a Lava Jato, afirmando que a força-tarefa de Curitiba funciona como uma "caixa de segredos". Aras afirmou ainda que a Lava Jato tem 350 terabytes em informações, contra 40 terabytes de todo o MPF, e disse que sua gestão quer dar "transparência" a esses dados.

O procurador-geral não permitiu que Dino terminasse o seu pronunciamento, mas promete deixar o subprocurador, um dos mais experientes e respeitados investigadores do MPF, completar o raciocínio ao final da sessão, que ainda está em andamento. É esperar para ver.

CONJUNTA

Entidades se reúnem por sociedade maranhense



GESTORES ACERTARAM AÇÕES CONJUNTAS ENTRE TCE-MA, MPMA, DPE E FAMEM DURANTE REUNIÃO ONTEM

Em uma reunião realizada na manhã desta sexta-feira, 31, na sede do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), o Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA) e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), discutiram ações de atuação conjunta em benefício da sociedade maranhense.

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, pediu ao presidente do TCE, Nonato Lago, maior agilidade no encaminhamento de processos ao Ministério Público, ampliando a celeridade dos resultados. O chefe do Ministério Público também reforçou a importância da atuação articulada entre as instituições na defesa dos interesses da sociedade maranhense.

O presidente do TCE comprometeu-se a verificar a possibilidade de agilizar o trâmite de processos entre as duas instituições, ressaltando a importância da interdependência entre os órgãos, cada um com suas funções específicas.

Durante a reunião, também foram levantadas pela Famem discussões sobre ações no combate ao acúmulo ilegal de cargos públicos e dúvidas dos gestores a respeito do recebimento de auxílio emergencial por servidores municipais.

CAPACITAÇÃO

Outro tema discutido na reunião foi a elaboração de um calendário de treinamentos para as equipes das novas gestões municipais, que assumem em janeiro de 2021. A ideia está sendo discutida entre os diversos órgãos com o objetivo de capacitar as equipes, especialmente das Comissões Permanentes de Licitação e pregoeiros, a respeito de temas relevantes como licitações e contratos.

Para a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa (CAOp-ProAd), Nahyma Ribeiro Abas, a utilização de novas tecnologias permitirá uma grande capilaridade dos treinamentos, alcançando uma grande quantidade de

municípios com custos reduzidos para a instituição.

O presidente da Famem, Eric Costa, ressaltou a necessidade de capacitar as equipes, garantindo que a Federação dos Municípios atuará diretamente na mobilização das administrações municipais. O presidente do TCE e o auditor de controle externo do Tribunal, Fábio Alex Rezende de Melo, ressaltaram que muitos dos problemas identificados pela Corte de Contas demonstram a falta de conhecimento técnico da equipe. Para eles, são erros que podem ser evitados com a capacitação oferecida pelos órgãos da Rede de Controle da Gestão Pública.

Também estiveram na reunião os promotores de justiça Joaquim Ribeiro de Souza Júnior (diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais) e Marco Aurélio Batista Barros; o defensor público-geral, Alberto Pessoa Bastos, o conselheiro do TCE Washington Luiz de Oliveira e o diretor do Departamento Jurídico da Famem, Ilan Kelson.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O mofo da covid

Em tempo de "passar a boiada" nas terras amazônicas, de queimadas avançando sobre o Pantanal seco e o coronavírus mandado mais de 91 mil brasileiros para debaixo do chão, o presidente Jair Bolsonaro ainda zomba da pandemia. Na quinta-feira à noite, na tradicional live semanal pelo Facebook, dirigida a seus fiéis, ele citou a viagem à Bahia/Piauí, onde disse ter ajudado a população local. Para encerrar, contou que após a quarentena de 20 dias da covid-19, está combatendo o rescaldo inflamatório da doença com antibiótico. "Depois de 20 dias dentro de casa, a gente pega outros problemas. Eu peguei mofo, mofo no pulmão", brincou o presidente Bolsonaro, depois de retornar do Nordeste, única região em que perdeu a eleição em 2018. Bem à vontade, montou a cavalo, usou chapéu de couro e cumprimentou, sem máscara, os apoiadores aglomerados. O presidente esqueceu-se, porém, de falar na live, da contaminação da covid, testada naquele dia, da esposa Michelle e do ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes. Sobre a pandemia, em si, Bolsonaro apenas disse que o Brasil faz parte do consórcio de países juntos com a Universidade de Oxford (Inglaterra) para produzir a vacina. Repetindo a retórica anti-China do amigo americano Donald Trump, Bolsonaro falou com otimismo dos 100 milhões de vacinas que chegarão depois de última etapa dos testes em pessoas, inclusive brasileiros, da Vacina produzida pela Universidade inglesa de Oxgord. "Não é daquele país", insinuou Bolsonaro, sem querer se referir à vacina da chinesa, uma das mais avançadas do mundo. A pesquisa, em parceria com o Instituto Butantan (SP), avança tão acelerada, que o Comitê Internacional vai avaliar eficácia os testes já realizados contra o covid-19, em outubro, segundo o diretor do Butantan, Dimas Covas. Usando uma linguagem nada corriqueira no protocolo oficial do Planalto, o presidente completou a fala a seus seguidores, como estivesse em campanha eleitoral: "Eu não preciso tomar, porque já estou safo", embora ainda esteja com infecção pulmonar. Significa que as três semanas em que ficou no isolamento forçado por causa do coronavírus, não fizeram o presidente mudar em nada de atitude. Bolsonaro voltou a ser Bolsonaro, principalmente quando se encontra diante dos radicais de direita que o seguem onde quer que esteja. Nem que seja com o pulmão mofado.

Firmando posição

Ainda com um mandato inteiro de dois anos à frente da Assembleia Legislativa do Maranhão, para o qual foi eleito com bastante antecipação, o deputado Othelino Neto (PCdoB) vai se firmando como uma liderança emergente dentro do jogo sucessório de 2022.

Lugar garantido

Embora o jogo conte com Carlos Brandão, vice-governador, em posição privilegiada ao receber quase um ano de governo do na desincompatibilização de Flávio Dino, o grupo governista vai chegar vitaminado à eleição de governador. Weverton Rocha é outro posicionado.

Sonhando alto

Na oposição, por enquanto só existe o senador Roberto Rocha (PSDB) sonhando com a sucessão de Flávio Dino, engajado de corpo e alma ao bolsonarismo. Ele trabalha pelo interior do Estado, usando recursos federais como quem faz um governo paralelo.

"Não sou bolsonarista como dizem".

Do empresário Luciano Havan, em entrevista à Veja, autoproclamando-se um "patriota" que, no entanto, deve ao BNDES R\$ 72 milhões e está na mira da Receita por outros R\$ 57,9 milhões.

- 1 A ex-governadora Roseana Sarney (MDB), em cujo governo construiu o espigão da Península na Ponta d'Areia, entrou de sola na polêmica do tal "Posto A" daquele bairro em que, certos supostos emergentes querem colocar uma trava de isolamento antipobre.
- 2 O local passou a ser chamado de "Península" para distinguir de a Ponta d'Areia e Areinha, cuja praia é paraíso de moradores de bairros periférico, como os antigos palafitados da Lagoa da Jansen, hoje na Ilhinha. Roseana, que tem prédio na Península, escrachou a segregação: "A praia é pública". Disse tudo.
- 3 O deputado estadual José Inácio (PT) quer do governo informações precisas sobre fatores de vulnerabilidade dos infectados pela covid-19, como raça, gênero, idade, condição de deficiência e localização geográfica. Serve para futuros estudos.

Outro ambiente

No twitter, o prefeito Edivaldo Jr. postou um vídeo em que mostra o que chama de "verdadeira transformação" realizada por ele no Mercado do Coroadinho.

Boa notícia

O governador Flávio Dino disse ontem, em entrevista à imprensa que a taxa de contágio do coronavírus no Maranhão segue a tendência de queda de casos, assim como também na ocupação de leitos de UTI e clínicas dedicados ao coronavírus.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

20 tendências para inovação nos negócios pós-coronavírus

É preciso virar a chave para a realidade do mundo VUCA



MARCELO PIMENTA

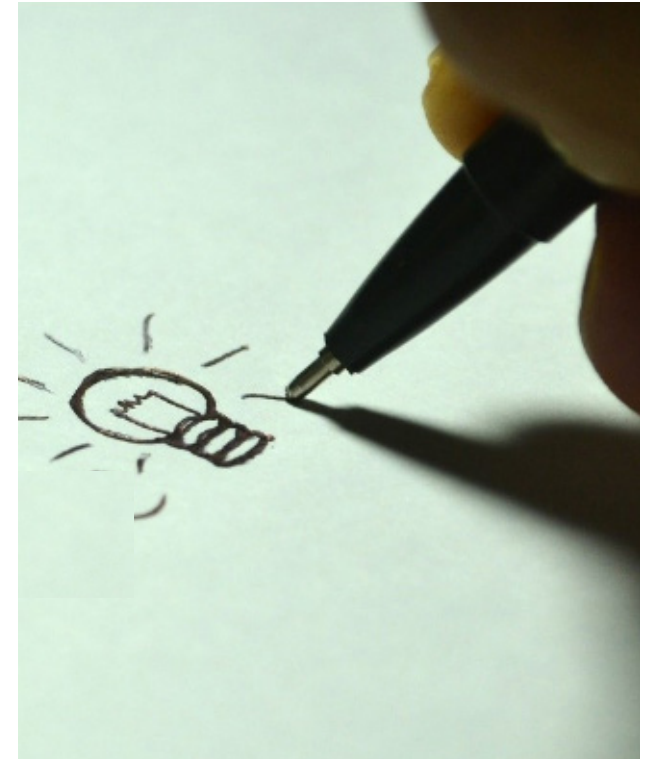
É mestre em Design, palestrante e professor da FGV e da Dom Cabral. Também é mestre em Planejamento Estratégico, palestrante e professor da ESPM e do Meu Sucesso.com.

Os negócios inovadores já eram aqueles que vinham ganhando espaço no Mundo VUCA. Basta pensar nas startups e no potencial que já desenvolviam e você vai perceber isso. O que temos visto em tempos de distanciamento social é que elas se mostraram mais adequadas e relevantes, já que podem trazer conveniência e praticidade – fatores tão relevantes na quarentena. Por isso são as que estão dominando o cenário.

Se você ainda não sabia em que mundo vivia, bem-vindo. Este é o Mundo VUCA! Um Mundo Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo e já está mais que na hora de virarmos a chave para essa realidade escancarada bem na nossa frente.

Vale informar um ponto importante: Quando falamos em tendências você pode até não concordar ou até mesmo não ser afetado por elas, mas sua opinião não muda nada. Se é uma tendência, temos de acender a luz de alerta e prestar atenção.

Pode-se dizer que coronavírus trouxe grandes impactos para os negócios que deverão permanecer. Estamos vivendo a Economia Low Touch (Economia de baixo contato). Isso significa que as empresas terão de se adequar (se é que isso já não foi feito) para manter o mesmo relacionamento com seus clientes, mas com certos cuidados com o contato, para que ele seja o mínimo possível.



Veja aqui as 20 principais tendências para Inovação nos negócios pós-coronavírus

1 – Desigualdade em camadas

O confinamento ao qual fomos sujeitados mostrou ainda mais a desigualdade existente no país e no mundo. Por exemplo, uma família que vive em uma mansão com sala de jogos e piscina não tem a mesma experiência que uma com sete filhos em uma casa de 3 cômodos. A quarentena é separada por camadas.

2 – Do it yourself

Se você não tentou fazer algo por conta própria nesta quarentena, há alguma coisa errada. Os resultados de busca do Google mostram um grande aumento de pesquisas por “como pintar a casa”, “como cortar o próprio cabelo”, dentre outras coisas.

Passamos a rever a forma como podemos nós mesmos suprir as nossas necessidades.

3 – Encapsulamento 2.0

O termo encapsulamento se refere ao fato da pessoa se isolar por um tempo para descansar, refletir estudar e/ou simplesmente ficar sozinho.

No entanto, atualmente este isolamento é feito contanto que a pessoa tenha Wifi, comida por delivery, colchão, dentre outras comodidades. A isso damos o nome de Encapsulamento 2.0.

4 – Novo Humanismo Zen

A quarentena fez com que as pessoas ficassem mais próximas de si mesmas, fazendo despertar algumas dores e incômodos, fazendo com que elas buscassem mais a espiritualidade, exercícios de yoga e meditação.

5 – Autodesenvolvimento

O Autodesenvolvimento também se mostrou presente nos lares. Com mais tempo livre, a busca por novos aprendizados também se mostrou tendência e tem relação direta com o próximo ponto.

6 – Lifelong Learning

Esta expressão significa aprendizagem ao longo da vida. Quer dizer que as pessoas não devem imaginar o estudo como algo seriado que em algum momento finda, mas sim como um processo constante. E mais do que isso, hoje o aprendizado se faz em qualquer lugar de qualquer forma. O aprendizado, portanto não ocorre somente quando você se matricula em um curso, mas também quando lê um livro, assiste a um documentário, escuta um podcast, acompanha algum perfil do Instagram com conteúdo...

7 – Protagonismo Digital 2.0

No mercado de trabalho já vínhamos ouvindo e falando sobre essa característica: ser protagonista e agente das transformações. Hoje este perfil está ainda mais forte e necessário em mundo cada vez mais dinâmico. Ao passo que ele precisa ser mais autônomo, proativo e criativo, ele também precisa ser Digital 2.0, ou seja, se capacitar, buscar novas tecnologias, se familiarizar com o que há de novo na comunicação e na forma de aprender.

8 – Instantaneidade

Se antes, o instantâneo já era algo valoroso ao cliente, a partir de agora se torna ainda mais importante. Queremos rápido, agora, na palma da nossa mão. Estamos cada vez mais ansiosos, em segundos podemos mudar de ideia ou encontrar outra solução.



9 – Personalização

O contato um pra um vai além de chamar pelo nome. Diz respeito ao fato de você conhecer o teu cliente, conhecer as preferências e até mesmo antever necessidades em um processo de curadoria individual.

10 – Digitalização

O Mundo é digital. Isso nós já sabemos. Mas ele ainda vai longe. Coisas inimagináveis podem ser feitas online e todo o negócio precisa ser digital de uma maneira ou de outra. Isso não significa que você precisa vender pela internet, mas sim que você precisa usar a internet para vender.

11 – Novas formas de Carinho e Afeto

Tivemos uma amostra disso na Páscoa e no Dia das Mães. Mesmo com o isolamento, tivemos as nossas mais variadas formas de carinho e afeto, por videoconferência, chamadas ou mesmo uma “visita à distância”. Aliás, o próprio distanciamento é uma forma de cuidado.

12 – Glocalização

Este termo é a fusão das palavras global e local. Refere-se à presença da dimensão local, mas também com influência global. A tecnologia nos permite isso: Ter um negócio pequeno, local, mas também ter condições de expandir, tanto sua atuação quanto sua influência globalmente, sem fronteiras.

13 – Multiplataformas

Hoje, com os diversos pontos de contato que o cliente pode ter com sua empresa, é preciso remover as barreiras, atender pelas múltiplas plataformas e considerar o processo como algo integrado e fluido. Por exemplo, um cliente pode fazer uma busca no Google, entrar no seu site, mandar uma mensagem no Whatsapp, voltar ao site para efetuar a compra, depois fazer uma reclamação ou elogio no facebook etc.

14 – Metacocriação

A metacocriação significa que a partir de um conteúdo ou uma obra já criada, outras pessoas trazem sua contribuição, fazendo com que a “obra final”, seja, na verdade algo feito de forma colaborativa em que várias pessoas colocaram um pouco de si e de seus conhecimentos.

15 – On Demand

O fato de você poder acessar seu filme, sua série preferida ganha ainda mais força. O que muda são os horários de pico, pois as rotinas mudaram. Mas ter o conteúdo dentro da sua programação individual se torna uma tendência ainda maior.

16 – Content Is The Real King

Conteúdo é o verdadeiro rei. Ou seja, se o conteúdo em si é bom, os demais fatores não são tão relevantes. Se você cria algo genuíno, que supra uma necessidade real do cliente, ele vai relevar outras coisas não tão perfeitas.

17 – A Busca pelo Uau Digital

No livro “A Busca do Uau!”, Tom Peters já defendia o fato de que os negócios precisam oferecer mais aos seus clientes. Precisa tirar deles um “Uau!”. Agora o Uau é Digital. Como surpreender seu cliente de forma online?

18 – Criatividade acima de tudo

Em momentos desafiadores, os criativos se destacam, encontram soluções inusitadas, se reinventam. Criatividade é chave para superar a crise. Neste texto eu falo um pouco mais sobre isso.

19 – Customer Experience Pós-coronavírus Enable

A experiência do cliente pós-coronavírus ativada. A experiência precisa ser percebida pelo cliente e estar de acordo com suas necessidades. Tudo o que seu negócio puder fazer para gerar uma experiência única é bem-vindo.

20 – Digital Motion Control

Como controlar suas emoções nesse mundo digital? Existem muitos fatores que estão contaminando a cabeça das pessoas neste momento de pandemia. Fake news, instantaneidade, isolamento: tudo isso nos deixa sobrecarregados. Por isso a busca pelo controle é uma tendência certa.

A partir dessas tendências pós-coronavírus temos condições de rever nossos negócios e nossas carreiras, nos preparar para as mudanças que ainda vão vir e criar novas possibilidades. Fique de olho!!!

Acesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

TRABALHO ESCRAVO

8.119 maranhenses resgatados no país

Entre os maranhenses resgatados, 39% são analfabetos e 36% possuem ensino fundamental incompleto. Cerca de 82% das vítimas trabalhavam no setor agropecuário

SAULO DUAILIBE
Com informações do MPT-MA

Esta semana foi marcada pela alusão ao Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, no dia 30 de julho, última quinta-feira. Os dados nacionais apontam que em seis anos, o Ministério Público do Trabalho registrou 1.496 denúncias de aliciamento e tráfico de trabalhadores, no período de 2014 ao início de julho deste ano.

O triste fato destes números é que a maioria dessas pessoas que sofrem com o trabalho análogo à escravidão são de origem do Maranhão.

Em dados gerais, 2003 a 2018, ou seja, em 15 anos, foram resgatados 45.028 trabalhadores de situações análogas à escravidão em todo território nacional.

Neste mesmo período, foram resgatados 8.119 trabalhadores nascidos no Maranhão em todo o Brasil. Entre os maranhenses resgatados, 39% são analfabetos e 36% possuem ensino fundamental incompleto. Cerca de 82% das vítimas trabalhavam no setor agropecuário, o maior polo do trabalho escravo no país.

Setores Econômicos com maranhenses resgatados:

- 39% – criação de bovinos para corte
- 22% fabricação de álcool
- 16% – cultivo de arroz

Destino dos maranhenses

O Observatório Digital do Trabalho Escravo (MPT/OIT), o fluxo migratório dos resgatados nascidos no Mara-



O SETOR AGROPECUÁRIO TEM O MAIOR ÍNDICE DE PESSOAS EM TRABALHO ESCRAVO

nhão revela que os estados de destino com maior prevalência são:

- Pará
- São Paulo
- Amapá
- Tocantins
- Ceará
- Minas Gerais

Números e como denunciar

Dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) revelam que o tráfico de pessoas movimentava mais de 30 bilhões de dólares e explora cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo. Segundo o Ministério da Justiça, em

2018 e 2019, 184 brasileiros foram arrancados do país devido ao tráfico de pessoas – 30 deles (16%) eram crianças e adolescentes. Os casos são subnotificados. As denúncias contra o tráfico de pessoas e o trabalho escravo devem ser feitas por meio do Disque 100 e do Ligue 180, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Casos também podem ser denunciados ao MPT, pelos sites www.mpt.mp.br ou www.prt16.mpt.mp.br (MPT-MA) e, ainda, pelo aplicativo MPT Pardal (disponível gratuitamente para Android e iOS).

SAÚDE

Conheça os melhores benefícios do chá de alecrim



O alecrim é uma incrível planta aromática e medicinal. Um dos principais nutrientes da erva é a vitamina A, que faz muito bem para os olhos e a pele, previne infecções e tem forte ação antioxidante. Além disso, também conta com a vitamina C, a vitamina K e as B1 e B2.

Por isso, o chá de alecrim é excelente aliado da nossa saúde.

Veja 4 benefícios dele:

Combate a gripe

Por ser estimulante, o alecrim é indicado para controle da gripe e também da tosse, além de combater crises de asma.



A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) concluiu que a erva também elimina o catarro do peito devido a sua ação expectorante.

Melhora a digestão

É ideal que você tome o chá de alecrim após as principais refeições para ajudar na digestão, pois a erva estimula o fígado na produção da bile, consequentemente aumentando a solubilidade do colesterol e da gordura, o que facilita a digestão pelo organismo.



Elimina a retenção de líquidos

O chá de alecrim é um bom diurético natural, podendo ser usado para combater a retenção de líquidos no corpo. Ele aumenta a produção de urina, o que estimula o corpo a eliminar o máximo de líquidos retidos e toxinas, melhorando a saúde.

Reduz os gases

O alecrim diminui o desconforto causado pelos gases intestinais, pois auxilia a expeli-los e diminui as cólicas.



A PARTIR DESTES SÁBADO

Shoppings retomam horário funcionamento



ATUALMENTE, OS SHOPPINGS ABREM DE 12H ÀS 20H, CONFORME A PORTARIA DE REABERTURA, ESTABELECIDADA PELO GOVERNO

DA REDAÇÃO

Os shoppings da capital divulgaram nas redes sociais que terão horário ampliado a partir deste sábado, 1º de agosto. Com isso, os espaços funcionarão de 10h às 22h, como ocorria antes da pandemia de Covid-19.

Atualmente, os shoppings abrem de 12h às 20h, conforme a portaria de reabertura do comércio, estabelecida pelo Governo do Maranhão, em junho de 2020.

São Luís Shopping

O São Luís Shopping volta a funcionar em horário normal, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h. Já nos domingos, lojas e quiosques funcio-

narão de 13h às 20h e a praça de alimentação, das 12h às 20h.

Shopping da Ilha

O Shopping da Ilha também retorna com o horário normal de funcionamento.

De segunda-feira a sábado, lojas, quiosques e praça de alimentação estarão abertos das 10h às 22h, e restaurantes das 10h à meia-noite. Já aos domingos, lojas e quiosques funcionam das 13h às 20h e a praça de alimentação das 12h às 20h.

Rio Anil Shopping

O Rio Anil Shopping funcionará de 10h às 22h de segunda-feira à sábado. Aos domingos, o horário será das 13h



MAIS ECONÔMICA

Nova gasolina será vendida na segunda

O combustível vai deixar o carro mais econômico e será mais cara. Gasolina comum vendida no país tem nova regulamentação que vai melhorar qualidade do combustível

SAULO DUAILIBE
Com informações de assessoria

A partir da próxima segunda-feira, dia 3 de agosto, a nova gasolina, com octanagem RON 93, passa a ser vendida no Brasil e deverá seguir novas especificações definidas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

O novo padrão de qualidade deverá aproximar a gasolina brasileira daquela que abastece os veículos em países europeus. As mudanças contemplam a gasolina comum (tipo C) e premium (indicada para carros esportivos).

A exigência que mais impacta na nova gasolina é a da densidade do combustível, que deverá ser de, no mínimo, 715 gramas/litro, o que significa mais eficiência, com possibilidade de redução no consumo de gasolina por quilômetro de 5%, em média, além de dificultar fraudes na sua formulação, combatendo o uso de solventes e naftas de baixa qualidade na adulteração do produto comercializado.

Na segunda fase, prevista para janeiro de 2022, será adotada octanagem mínima RON 93. A companhia afirmou que já antecipou a produção da gasolina com padrão de qualidade superior.

Regulamentação

Ainda não havia uma regulamentação deste tipo para o derivado do petróleo, apesar de ser um parâmetro essencial para um bom funcionamento do motor do carro.

Em tese, quanto maior o peso de um litro de gasolina, maior é a quantidade efetiva de conteúdo energético



GASOLINA TERÁ OCTANAGEM RON 93 QUE TERÁ DENSIDADE MENOR QUE AS COMUNS

presente, ou seja, o litro mais “pesado” fornece mais energia ao carro, que, dessa maneira, deve andar mais do que com um litro mais “leve”. Na prática, significa que o combustível deixará os carros mais eficientes, reduzindo o consumo e as emissões de poluentes.

Mais cara e menos poluente

Uma vantagem trazida pelo estabelecimento de uma densidade mínima é que ela dificultará que os donos de postos adulterem a gasolina.

Isso acontece porque a maioria dos solventes possui densidade mais baixa do que a gasolina, ou seja, ao serem misturadas com o combustível, tendem a torná-lo mais leve e suscetível a não cumprir a nova regra.

Para garantir que a gasolina vendida atenda ao requisito de densidade, todos os postos deverão oferecer um medidor, que poderá ser utilizado pelo consumidor que desejar testar o produto.

Segundo a Sociedade de Engenheiros da Mobilidade (SAE Brasil), existe uma previsão de economia de 3% a

4% no consumo de combustível com a adoção da nova densidade. Consequentemente, as emissões de poluentes, como o gás carbônico, também devem baixar entre 3% e 4%.

Apesar disso, ainda não há um previsão concreta de quanto seria o aumento no preço da gasolina, proporcionado exclusivamente pelo novo padrão de densidade, mas é consenso que ele deve acontecer.

Padrão europeu

Segundo especialistas, as alterações aproximam a qualidade do combustível brasileiro àquela da gasolina comercializada na Europa.

As mudanças por aqui começaram em 1994, com a adição do etanol anidro, o que tornou a gasolina mais limpa e aumentou sua octanagem.

A octanagem do combustível refere-se à capacidade de a gasolina resistir à compressão antes da explosão. Quanto maior for, melhor o desempenho do motor.

Uma nova mudança ocorreu em 2014, quando a concentração de enxofre, antes de até 200 partes por milhão (ppm), passou a ser de, no máxi-

Saiba o que esperar da nova gasolina

A partir de agosto, combustível derivado do petróleo comercializado no país deverá seguir novos parâmetros que se aproximam aos da gasolina europeia

O que vai mudar para o consumidor?

Como estabelecimento de uma densidade mínima, a principal vantagem para consumidor será a maior dificuldade na adulteração do combustível.

Densidade mínima: para que serve?

Ainda não havia um padrão estabelecido para a densidade, ou massa específica (ME), fundamental para o bom funcionamento do motor. Pois, quanto menor a densidade, maior o consumo.

O problema é que a maioria dos solventes utilizados para se adulterar a gasolina tem peso (densidade) inferior. Então, a exigência de densidade mínima vai complicar a vida de quem “batiza” a gasolina com solventes, garantindo portanto um padrão de qualidade também no posto.

Os carros vão ficar mais potentes?

A octanagem da nova gasolina no Brasil é outro ponto de mudança. O

que é octanagem? É a capacidade que a gasolina tem de resistir a compressão dentro do motor. Depois que a gasolina entra vaporizada, o pistão comprime e aí vem a faísca na vela e explode; isso é que faz o carro andar.

Hoje, a octanagem é de IAD 87: esse IAD 87 é um valor médio entre dois sistemas de medição; MON e RON. O IAD é usado em alguns países, EUA e Brasil entre eles. Na Europa, a octanagem é definida pelo RON. Se ela é 80 MON e 90 RON, então é IAD 85, por exemplo.

A diferença entre as duas medições é que a octanagem MON mede a resistência à detonação em uma rotação mais alta, e a octanagem RON mede o mesmo parâmetro em rotações mais baixas.

A octanagem da nossa gasolina comum/aditivada é IAD 87. Da gasolina premium (BR Podium, por exemplo), IAD 95. A partir de 3 de agosto, a octanagem não muda na nova gasolina no Brasil, mas terá a classificação RON 92 (=IAD 87) e a premium será RON 97.

Além disso, a ANP estabeleceu, para valer a partir de janeiro de 2022, octanagem um pouco maior, RON 93, para a comum/aditivada.

Muita gente achou que IAD 87 para 92 RON é uma grande conquista, mas não é. É praticamente a mesma coisa. Os carros mais novos e com taxa de

compressão elevada poderão se beneficiar com um combustível com maior octanagem. Por outro lado, uma octanagem baixa pode provocar a “batida de pino” em qualquer motor.

Ponto de vaporização: o que é e para que serve?

Outra novidade nas especificações da nova gasolina brasileira é o estabelecimento de uma faixa com limite máximo e mínimo de temperatura para uma evaporação de 50% da gasolina, parâmetro que é chamado de destilação e mede a volatilidade do combustível.

Antes, a ANP regulava apenas o limite máximo. A doutora em química e especialista em regulação da ANP Ednéia Caliman explica que um perfil adequado de destilação gera melhora na qualidade da combustão em ponto morto, na dirigibilidade, no tempo de resposta na partida a frio e no aquecimento adequado.

Além disso, a volatilidade da gasolina pode até resultar em bloqueio nos dutos de combustível, provocado pela formação de bolhas (vapor lock).

Motor vai precisar ser ajustado à nova gasolina?

Os motores não vão precisar passar por qualquer ajuste para consumir a nova gasolina brasileira.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

Aulas na UFMA retornam em setembro



AS AULAS PODERÃO OCORRER DE FORMA REMOTA OU HÍBRIDA

PALOMA PINHEIRO

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) divulgou o novo calendário acadêmico de 2020. Segundo o documento, as aulas referentes ao 1º semestre deste ano devem ser iniciadas no dia 14 de setembro, com término previsto para o dia 19 de dezembro. As aulas poderão ocorrer de forma remota ou híbrida, enquanto durar a pandemia de Covid-19. O ensino remoto será mediado por tecnologias na educação. Já o híbrido, realizado de forma planejada, contempla ações presenciais e remotas, que reduzem a convivência de alunos, professores e técnicos no mesmo espaço físico.

Confira o calendário acadêmico 2020

Ainda de acordo com o documento, no período de 9 a 11 de setembro, será feita a acolhida virtual, realizada por cada curso de graduação. Já em relação ao segundo semestre de 2020, o calendário prevê que as aulas ocorram no período de 8 de fevereiro a 30 de abril de 2021. O primeiro semestre do período letivo de 2021 deve começar no dia 10 de maio.

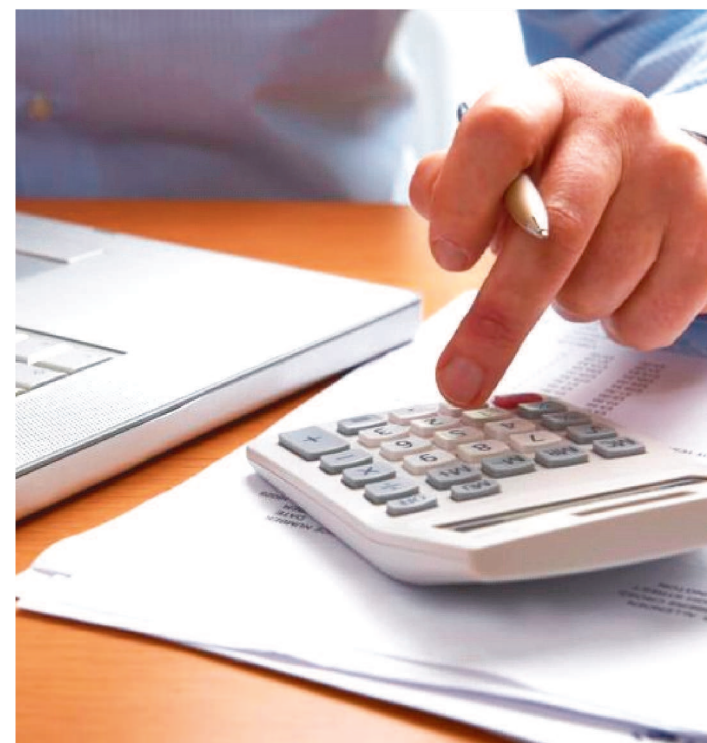
Edital de inclusão

A UFMA lançou dois editais de inclusão digital para auxiliar estudantes durante o ensino emergencial remoto. Com isso, os alunos poderão receber tablets e pacotes de dados para acesso à internet.

Estudantes que estiverem de acordo com as normas dos editais terão até 9 de agosto, para acessar o SIGAA. No menu Bolsas/Voluntariado, devem aderir ao cadastro único, preencher as informações e aceitar as condições de participação. Logo depois, clicar em “Solicitação de Bolsa”, selecionar o auxílio desejado (Pacote de Dados para Acesso à Internet ou Empréstimo de Tablet) e clicar em aceitar os termos para participação na seleção.

LIMPA NOME

Serasa faz parceria para renegociação de dívidas



EMPRESAS PERMITEM NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS POR R\$ 100

A iniciativa para renegociar débitos pelo Serasa (Centralização de Serviços dos Bancos) por meio da campanha Serasa Limpa Nome, ganhou novos parceiros. Agora é possível quitar as dívidas entre R\$ 200 e R\$ 1.000 com as empresas Ativos S.A, Kroton, Tricard, Santander, Recovery, BMG e Credysystem, por apenas R\$ 100.

A ação está sendo realizada novamente após duas grandes iniciativas de renegociação de dívidas lideradas pela Serasa, startup e braço B2B da Serasa Experian em sua plataforma online Serasa Limpa Nome ou do aplicativo “Serasa”, disponível nas lojas de aplicativo.

Outras empresas como o Itaú, Avon, Carrefour, Claro, Oi, Casas Bahia e Vivo também fazem parte da campanha de renegociação online dos débitos dos consumidores.

Atendimento

Por conta da pandemia do novo coronavírus, o atendimento presencial nas agências do Serasa não está sendo realizado. No entanto, além do site do Serasa Limpa Nome e do app da Serasa, o consumidor também pode regularizar seus débitos financeiros pelo Whatsapp, através do número: (11) 98870-7025. Todos esses canais contam com as mesmas condições de renegociação.



SÃO LUÍS

Bairros recebem obras na zona rural

Prefeito Eivaldo vistoria as frentes de trabalho na Vila Maranhão, Alto Paraíso, Residencial 2000 e Vila Maracujá, que juntas recebem cerca de 26 km de pavimentação

Acompanhando o desenvolvimento das frentes de trabalho do programa São Luís em Obras, o prefeito Eivaldo Holanda Junior conferiu, nesta sexta-feira (31), o início de implantação de 7 km de pavimentação na Vila Maranhão, bairro da zona rural de São Luís. Além disso, vistoriou o andamento do serviço de asfaltamento na estrada do Maracujá, também na zona rural, que serve de acesso a diversos bairros como Residencial 2000, Magnólia I e II, Vila Maracujá e Alto Paraíso que também recebem pavimentação somando 19 km de asfalto. “Temos pressa em garantir mais mobilidade e qualidade de vida para estas comunidades, que esperaram por muitos anos por ações de urbanização. Muitas dessas ruas e avenidas nunca foram asfaltadas e os moradores tinham de conviver com a lama nos períodos de chuva e a poeira na estiagem. O asfaltamento, as obras de drenagem, enfim, todas as intervenções que estamos realizando na cidade, pois já são centenas de frentes de trabalho, são em atendimento a essas demandas”, afirmou o prefeito Eivaldo.

Na Vila Maranhão, a Prefeitura está iniciando a pavimentação de dezenas de vias, entre ruas e avenidas, totalizando cerca de 7 km de asfaltamento. A comunidade que cresceu ao longo da rodovia BR-135, no acesso ao setor portuário da Ilha, onde estão instaladas grandes empresas de transporte de combustível, mineração, grãos agrícolas e carga em geral. Os trabalhos começaram pela Rua do Cemitério, com os serviços de preparação do



PREFEITO EDIVALDO ACOMPANHA OBRAS NA ZONA RURAL DA CAPITAL MARANHENSE

solo por tratores de arado e motoniveladoras, isto é, a terraplanagem.

Na estrada do Maracujá e Residencial 2000, Magnólia I e II, Vila Maracujá e Alto Paraíso, a Prefeitura de São Luís vai pavimentar cerca de 19 km de ruas e avenidas, que vai beneficiar milhares de pessoas na região, melhorando as condições de mobilidade e acessibilidade. O asfalto já foi implantado em vários trechos, mas há ainda o trabalho de terraplanagem ocorrendo simultaneamente em diversas vias, como a Travessa da União e a Travessa São Jorge, no Residencial 2000, além da Rua Tupinambá, no Alto do Paraíso.

“Por determinação do prefeito Eivaldo estamos pavimentando a Estrada do Maracujá em toda a sua extensão, além de ruas e travessas adjacentes, que vão melhorar as condições de trafegabilidade e também a mobilidade das pessoas da Vila Maracujá, Residencial 2000, Residencial Magnólia I e II e Alto Paraíso. Estas comunidades tinham muitos problemas, sobretudo no período chuvoso, mas agora terão mais qualidade de vida, pois é este o objetivo de todas estas intervenções e obras que estamos realizando”, ponderou o secretário de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo.

População comemora as melhorias



“Essa rua nunca foi asfaltada. Era uma buraqueira só. A gente tinha que conviver com muita poeira e lama. Agora, esperamos que tudo fique melhor com esta obra”, comentou Auricélia Pereira da Silva, moradora da Travessa São Jorge, no Residencial 2000. “A chegada do asfalto aqui era esperada há muitos anos”, ressaltou Vera Lúcia Sales Baldez, que mora há 30 anos no Alto do Paraíso, atualmente na Travessa da União. “É bom muito bom ver uma obra desta aqui na nossa rua. Nunca houve asfaltamento aqui e, agora, o prefeito está olhando para nós”, completou Luís Pereira de Sousa, morador há 5 anos da localidade.

Mais obras

Vale lembrar que, além do conjunto de ações na estrada do Maracujá e adjacências, a Prefeitura está realizando intervenções urbanísticas estruturantes em outras localidades do polo Ma-

racaná, como a Vila Sarney, Vila Industrial, Vila Nova República e Vila Primavera, zona rural. Muitas destas áreas, pela primeira vez na história, estão recebendo pavimentação asfáltica. Ainda a respeito da zona rural, a Prefeitura está realizando ações de drenagem profunda e superficial na região do Tibiri, Tibirizinho e Rio do Meio, bairros que estão muito próximos entre si e, juntos, formam uma área habitacional composta por milhares de pessoas, cerca de 8 mil famílias, localizadas na altura do km 3 da BR-135. Por lá, estão sendo implantados 7 km de asfalto novo.

São Luís em Obras

Em toda a cidade, até então, as frentes de pavimentação do São Luís em Obras já haviam contemplado bairros como Angelim, Alemanha, Cohatrac, Cohama, Cohajap, Ipase de Baixo, Vila Bacanga, Cohab Anil, São

Francisco, Parque Amazonas, Recanto dos Vinhais, Liberdade, Camboa, Centro, entre outros.

Além do asfaltamento, o programa São Luís em Obras tem avançado por toda a cidade com centenas de frentes de trabalho, com a reforma de espaços públicos, obras de macrodrenagem, intervenções no trânsito, reforma de mercados, escolas e unidades de saúde, entre outras. Ao longo do ano, os investimentos serão ampliados e se somarão aos já realizados durante toda a gestão para a melhoria da infraestrutura da capital.

A chegada do asfalto aqui era esperada há muitos anos

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

Mudança no CTB pode colocar motoristas profissionais em risco

Mudanças no CTB, previstas pelo PL 3267/19, deverão impactar significativamente a vida dos usuários do trânsito brasileiro, principalmente a dos motoristas profissionais.

Aumento no limite de pontos para suspensão do direito de dirigir, prazo ampliado da validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e curso preventivo de reciclagem. Essas são algumas modificações previstas pelo PL 3267/19, que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e já foi aprovado pela Câmara dos Deputados. O texto agora aguarda votação no Senado Federal.

Motoristas profissionais em risco

O psicólogo Cassiano Novo, especialista na área de mobilidade urbana, explica que essa modificação poderá colocar em risco, principalmente, os motoristas profissionais que em um primeiro momento se sentem beneficiados pela regra. “Com o aumento do limite de pontos, os condutores profissionais estarão mais expostos ao risco, pois a mensagem será de que não tem muito problema ter infrações, assim como morrer e matar no trânsito. Muitos trabalhadores não voltarão para suas casas ao final do dia, mas as empresas continuarão lucrando, apenas trocando seus condutores após suas sequelas e mortes decorrentes dos sinistros de trânsito”, argumenta.

Sugestão de melhorias

Cassiano Novo explica também que só aumentar a punição também não resolve o problema. Segundo o psicólogo, a imprudência se combate com educação e controle, não apenas um deles.

O mesmo entendimento possui Elias. Para ele, a sociedade ainda não enxergou o seu papel para mudar esse quadro de violência no trânsito. “Enquanto não houver esforços conjuntos da Comunidade Acadêmica, Igrejas, Imprensa, Sociedade Civil Organizada e é claro, Governos, continuaremos “patinando” em busca das soluções. E é diante desse quadro gravíssimo que já vivemos, que, com a aprovação do PL, não temos noção de onde tudo isso pode nos levar”, prevê.

Entenda

Se o PL 3267/19 for aprovado pelo Senado Federal, a suspensão do direito de dirigir ocorrerá nas seguintes situações:

- 20 (vinte) pontos, caso na referida pontuação constem duas ou mais infrações gravíssimas.
- 30 (trinta) pontos, caso na referida pontuação conste uma infração gravíssima.
- 40 (quarenta) pontos, caso na referida pontuação não conste nenhuma infração gravíssima.

Já para o condutor que Exerce Atividade Remunerada, a penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta quando o infrator atingir 40 (quarenta) pontos, independente da gravidade das infrações.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

8 de agosto, Dia Internacional do Pedestre



A SOSVIDA pela paz no trânsito celebrará o dia internacional do pedestre em parceria com a TV MIRANTE com a veiculação de um vídeo naquela emissora de uma das 118 (cento e dezoito) ações educativas em faixas de pedestres já realizadas pela SOSVIDA e seus parceiros. A divulgação ocorrerá durante toda a semana vindoura.

Código de Trânsito Brasileiro - CTB (Lei nº 9.503/97)
Art. 23. Compete às Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal:

III – executar a fiscalização de trânsito, quando e conforme convênio firmado, como agente do órgão ou entidade executivos de trânsito ou executivos rodoviários, concomitantemente com os demais agentes credenciados.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às leis do trânsito.

• Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA

EM DEFESA DO ESTADO

PGE atinge alta de 25% de produtividade

No primeiro semestre deste ano, a Procuradoria Geral do Maranhão (PGE/MA) registrou aumento de produtividade de 25,51%, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Foram 80.765 demandas, contra 60.160, em 2019.

Na área de Execuções, o levantamento da PGE/MA também atestou crescimento. Foram 23.242 ações executadas em 2020 e 14.505 ações em igual período de 2019, configurando alta de 37,60%.

Os números são mais expressivos se for considerado que desde março os procuradores do Estado, assim como os demais servidores, trabalham em limitação presencial.

Ao avaliar os números alcançados em período de pandemia, o procurador geral, Rodrigo Maia, disse ser resultado do esforço da equipe. “É uma demonstração do compromisso de todos os membros da instituição com a sua função jurídico-constitucional de defesa da Fazenda Pública e, por conseguinte, de todos os cidadãos e cidadãs maranhenses que dependem das políticas que o Estado desenvolve”, avaliou.

Combate ao coronavírus

A PGE/MA ingressou ações decisivas na Justiça em combate ao coronavírus no Maranhão. Entre elas, a ação sobre isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para aquisição dos aparelhos respiradores.

Também sobre respiradores, foi por meio da ação da PGE/MA que a União teve que liberar a entrega de 68 aparelhos que haviam sido pagos pelo Estado a uma empresa nacional e impedidos pelo Governo Federal de serem enviados ao Maranhão.

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisou o pedido de urgência da ação enviado pela Procuradoria e determinou prazo de 48 horas para que os respiradores fossem entregues ao Governo do Maranhão.

O Estado ainda teve que entrar com uma ação, via Procuradoria Geral, contra a União e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para garantir o recebimento de outros 107 respiradores advindos da China, como medida de urgência em situação de calamidade pública.

A ação requeria a suspensão de quaisquer sanções ou atos de multa, apreensão ou perda dos 107 respiradores, bem como de outros equipamentos similares adquiridos durante o período da pandemia da Covid-19, assegurando a permanência dos equipamentos no sistema de saúde do Estado do Maranhão.

No último dia 21, a Justiça Federal expediu resultado favorável ao Estado, e determinou que a União garanta a permanência dos equipamentos no sistema de saúde do Maranhão e que Anvisa e União liberem antecipadamente respiradores, medicamentos e outros equipamentos importados, destinados ao combate à Covid-19, admitindo a formalização a posteriori dos registros associados aos controles administrativos e aduaneiros.

Outras ações de destaque neste período de pandemia correspondem à implantação das barreiras sanitárias nos aeroportos de São Luís e Imperatriz, como medidas de prevenção à Covid-19.

Houve resistência da União, sob argumento de que o Estado não poderia decidir em áreas sob responsabilidade federal e, mais uma vez, o Supremo Tribunal Federal conferiu ganho de causa à PGE/MA, ao avaliar os riscos à

saúde dos maranhenses e visitantes.

Também a pedido do Estado, mediante ação ajuizada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE/MA), a Justiça Federal no Maranhão concedeu liminar que autoriza redução da alíquota do ICMS para produção e aquisição de materiais necessários para o combate ao coronavírus, como álcool em gel, máscara, entre outros.

Bolsa Família

Neste período, houve a ameaça de corte do benefício Bolsa Família, e a região Nordeste seria a mais afetada pela medida.

A PGE do Maranhão e de mais seis Estados do Nordeste moveram ação contra a suspensão em período de pandemia, e o STF não só determinou a suspensão de cortes no Bolsa Família no Nordeste como os recursos para novas inscrições devem ser uniformes e de acordo com os Estados.

“Foi uma decisão muito importante do STF, porque o Maranhão vinha sendo bastante penalizado com uma concessão muito aquém do necessário, se comparado com outros Estados com mais recursos”, avaliou o procurador geral do Maranhão, Rodrigo Maia.

No início de junho, houve nova tentativa da União de retirar os recursos do programa no Nordeste. A Secretaria Especial da Fazenda, ligada ao Ministério da Economia, remanejaria R\$ 83,9 milhões do Bolsa Família para a publicidade institucional da Secretaria Especial de Comunicação (Secom) do Governo Federal.

Os Estados do Nordeste ingressaram na Justiça contra a ameaça de novo corte, e, diante da repercussão negativa, o Governo Federal reverteu a ação, devolvendo a verba ao programa.

PARA CONTER CONTAMINAÇÃO

Justiça do Maranhão concede 395 prisões domiciliares

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Justiça do Maranhão concedeu 395 prisões domiciliares para detentos com maior risco de contaminação. Houve, ainda, 362 liberações decorrentes de progressões de regime e livramento condicional. As informações foram repassadas a O Imparcial pelo titular 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís (1ª VEP), juiz Márcio Castro Brandão.

O magistrado informou que não há, ainda, levantamento dos pedidos negados, que teriam sido feitos com a justificativa de que nos presídios haveria um risco maior de contrair o novo coronavírus. O titular da 1ª VEP também não disse a quantidade de pedidos, sob este argumento, que já foram julgados. “Quanto aos apenados do grupo de risco em regime fechado (portanto, com maior período de pena a cumprir), somente cabível a prisão domiciliar em caráter humanitário se houver um risco concreto à sua saúde, com a sua permanência no cárcere. E sendo verificada a possibilidade de ter sua doença tratada na própria unidade prisional, não se concede prisão domiciliar nessas circunstâncias”, esclareceu Márcio Castro Brandão.

Recomendação



Em razão da Covid-19, uma resolução de março do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomendou que os juízes avaliem, caso a caso, a possibilidade de revogação de prisões provisórias de mulheres gestantes; lactantes; e mães ou pessoas responsáveis por crianças de até 12 anos ou por pessoas com deficiência. A recomendação se estende a idosos, indígenas, pessoas com deficiência ou que sejam do grupo de risco. O texto foi assinado pelo presidente do CNJ e do STF, ministro Dias Toffoli, e não possui caráter obrigatório.

Os 395 casos de recolhimento domiciliar ainda chegaram a ser prorrogados por mais 30 dias, pelo titular 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís, por meio da portaria Nº 07/2020, do dia 14 de julho.

Maranhão tem 30 presos infectados

De acordo com o juiz, no Maranhão, com base no boletim da pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), desta quinta-feira (30), existem atualmente 30 detentos com o novo coronavírus. Na semana passada, eram 32 presidiários infectados, conforme um questionário da Seap entregue à Unidade de Monitoramento Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (UMF/TJMA).

Há hoje, então, cerca de 130 presidiários que testaram positivo, mas que se recuperaram, sendo que ocorreu ainda a morte de um preso por conta da Covid-19.

Volta das inspeções nos presídios

A pandemia de Covid-19 impôs severas restrições ao funcionamento dos sistemas judiciários em boa parte do mundo. Na região metropolitana de São Luís, a regra de ouro do distanciamento social afastou juízes de parte de suas funções, como a suspensão das inspeções presenciais no sistema penitenciário. Mas no dia 27 de julho, as vistorias foram retomadas pela 1ª VEP e a UMF/TJMA. Márcio Brandão informou que isto somente foi possível diante da aparente estabilização dos casos de coronavírus no sistema prisional. “O objetivo das inspeções é verificar as condições físicas das unidades prisionais e entrevistar os apenados sobre suas necessidades e eventuais ocorrências de violação de direitos. A Lei de Execuções Penais exige que o juiz da Execução inspecione os estabelecimentos penais mensalmente para verificar suas circunstâncias”, destacou o juiz.

Foram inspecionadas as seis Unidades Prisionais de Ressocialização de São Luís (UPRSL) e a Unidade Prisional Feminina (UPfem), do Complexo Penitenciário de Pedrinhas; a Penitenciária Regional de São Luís (PRSLZ); o Centro de Observação, Classificação e Triagem (COCT), as Unidades Prisionais de Ressocialização (UPR), localizadas nos bairros do Anil, Olho d'Água e Monte Castelo, na capital maranhense, e a UPR de Paço do Lumiar.

Conforme o titular da 1ª VEP, houve inspeções, ainda, nas carceragens do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão, localizado no bairro do Calhau; no Comando Geral do Corpo de Bombeiros; na Delegacia da Cidadania Operária; e na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de São Luís e Paço do Lumiar.

TUNTUM

Suspeitos morrem durante confronto com a polícia



ARMAS E MUNIÇÃO FORAM APREENDIDAS NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA DURANTE OPERAÇÃO QUE ESTÁ SENDO REALIZADA NA REGIÃO

DA REDAÇÃO

Na noite da última quinta-feira (30), a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), Polícia Militar (PM), Delegacia Regional de Presidente Dutra e o Centro Tático Aéreo (CTA), realizaram uma ação contra dois homens no povoado Belém, próximo ao município de Presidente Dutra, a 350 km de São Luís.

A operação resultou em um confronto entre a equipe dos policiais e os dois suspeitos, que foram baleados e não resistiram aos ferimentos, morrendo no local. Com eles, a polícia encontrou um revólver calibre 38 e uma pistola calibre 380.

Segundo informações policiais, os dois estavam em uma camionete e durante a abordagem, reagiram efetuando disparos em direção a polícia.

Os suspeitos faziam parte de um grupo de criminosos que planejavam um roubo a agências bancárias na cidade de Formosa da Serra Negra, no Maranhão. Ainda de acordo com a polícia, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na casa de um dos envolvidos no confronto com a polícia, além de dois mandados de busca, um na casa de um dos suspeitos mortos e o outro na residência onde foram encontradas armas escondidas na tarde desta quinta-feira (30), no povoado Tabocal, na cidade de Tuntum.

Operação

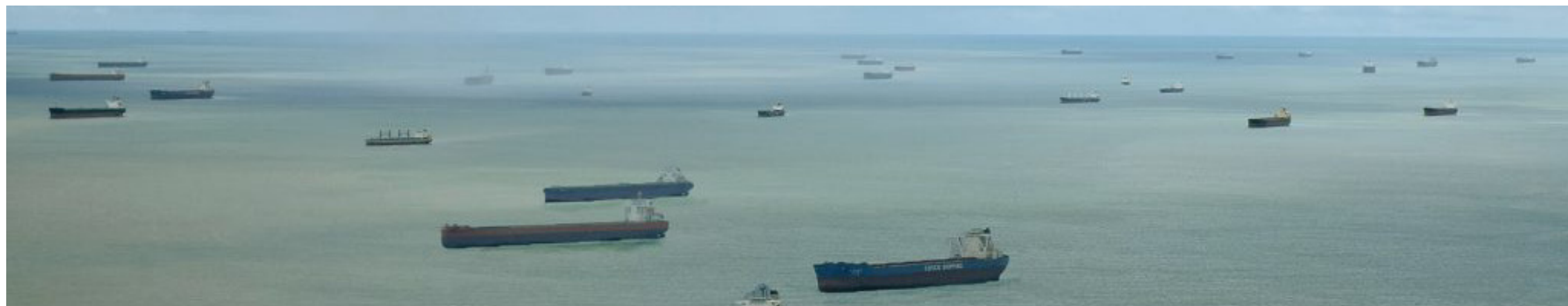
A Polícia Civil do Maranhão, juntamente com a Polícia Militar e o Centro Tático Aéreo (CTA), realizaram uma operação de desarticulação de um assalto que aconteceria no Banco do Brasil da cidade de Formosa da Serra

Negra, interior do estado.

De acordo com a polícia, após saberem do possível assalto que estava previsto para acontecer logo no início do mês de agosto, equipes da Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), passaram cerca de 15 dias em trabalho no interior do estado até acharem na última segunda-feira (27), no povoado de Tabocal, no município de Tuntum, a casa de um dos suspeitos que faria parte do grupo criminoso. Ainda segundo a polícia, o suspeito que estava na casa conseguiu fugir, mas já foi identificado. Ele era o responsável pelo apoio logístico e pela guarda do armamento. Durante três dias foi feito um trabalho de escavação no quintal da residência e todo o material a ser usado durante a ação criminosa foi encontrado.

Porto do Itaqui ultrapassa 500 navios no ano

Foto: Reuters/Getty



Nesta semana o Porto do Itaqui movimentou seu navio de número 500, marca alcançada em pouco mais de seis meses e que reflete os resultados registrados pelo porto no primeiro semestre de 2020. Apesar da pandemia, por se tratar de um serviço essencial, o porto público do Maranhão seguiu operando para garantir

o abastecimento de toda a região centro-norte do país. "Com a adoção de rígidos protocolos de segurança foi possível alcançar esses resultados. O primeiro semestre desse ano mostrou que nossos esforços para manter o porto operando foram exitosos. Além de garantir os insumos para abastecer as cidades da nossa área de influência, essa capacida-

de de resiliência e resposta rápida à crise permitiu a manutenção de empregos, das exportações e, consequentemente, da arrecadação, aspectos fundamentais neste ano atípico", afirmou presidente do Itaqui, Ted Lago.

Em todo o ano de 2019 passaram pelo Itaqui 830 navios, o que representa uma média de 69 atracções por

mês. Em 2020 a média está acima de 80 atracções mensais. "Além do crescimento nessa média, outro dado importante é a taxa de ocupação geral dos nossos berços, que está em 80%, dentro do limite definido pela ONU-UNCTAD como o ideal, o que demonstra nossa eficiência operacional", destaca o diretor de Operações e Planejamento, Jailson Luz.

O navio de número 500 foi o SBI Hyperion, de bandeira da Libéria, desatracou do Porto do Itaqui na segunda-feira (27) após carregar 65 mil toneladas de milho. A embarcação veio do Porto de Conakry, República da Guiné, com destino ao Porto de Haifa, em Israel.

Para o segundo semestre a expectativa é de mais crescimento em movimentação de cargas, com a entrada em operação da segunda fase do Tegram agora em agosto, o que vai elevar a capacidade de movimentação de grãos no Itaqui para 19 milhões de toneladas/ano. O volume de fertilizante também deve

crescer a partir da inauguração do novo terminal de fertilizantes, da Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi), ainda neste ano. A previsão é saltar de uma capacidade de 2 milhões para 3,5 milhões de toneladas de importação de fertilizante por ano.

A infraestrutura para grãos líquidos está em fase de ampliação no Itaqui, com os projetos da Ultracargo, Granel e Raízen, além da perspectiva de licitação para arrendamento de quatro áreas para terminais, prevista para este segundo semestre, um investimento de R\$ 478,1 milhões da iniciativa privada

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 - Centro
CEP: 65.393-000

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 014/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA, através do Presidente da Comissão Permanente de Licitação, nomeado pela Portaria nº 024/2020 de 06 de fevereiro de 2020, torna público o resultado da Licitação, Pregão Presencial SRP nº 014/2020 tendo por objeto: Formação de Registro de Preços visando a eventual contratação de pessoa jurídica, para o fornecimento de equipamentos de proteção individual para uso das diversas secretarias municipais no combate ao covid-19 do município de Buriticupu/MA, feita no critério menor preço por item, sagrando-se vencedora a Empresa MEGAFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS EIRELI, inscrita no CNPJ nº 09.455.222/0001-73 com o valor de R\$ 202.942,00 (Duzentos e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais) e A. R. TEIXEIRA COMERCIO E SERVIÇOS inscrita no CNPJ nº 05.544.987/0001-29 com o valor de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais), estando de acordo com a Lei nº. 8.666/93. Buriticupu - MA. 29 de julho de 2020 - Fabiano de Jesus Barbosa Ferreira - Pregoeiro.

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 - Centro
CEP: 65.393-000

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO, TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA, através da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria Nº 025/2020, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2020, torna público o resultado da Licitação, Tomada de Preços nº 010/2020 tendo por objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para construção de muros e calçadas em diversas unidades de ensino do município de Buriticupu/MA, feita no critério Menor Preço Global, sagrando-se vencedora a Empresa ALVORADA CONSTRUIR LTDA, inscrita no CNPJ nº 05.703.869/0001-16 com o valor de R\$ 1.151.854,03 (Um milhão, cento e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e três centavos), estando de acordo com a Lei nº. 8.666/93. Buriticupu - MA, 29 de julho de 2020. FABIANO DE JESUS BARBOSA FERREIRA- Presidente da CPL

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUTAPERA - MA
CNPJ: 06.903.553/0001-30

RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO PR-026-2020
Na Publicação do Aviso de Licitação do PR-026-2020, Publicado no Jornal o Imparcial em 25 de Julho de 2020, Pag 06. ONDE SE LE: **O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Documentação serão em Sessão Pública a ser realizada às 08hs do dia 05 de Agosto de 2020. LEIA-SE:** O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Documentação serão em Sessão Pública a ser realizada às 08hs do dia 06 de Agosto de 2020. **Demais Informações permanecem inalteradas.**

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUTAPERA - MA
CNPJ: 06.903.553/0001-30

RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO PR-027-2020
Na Publicação do Aviso de Licitação do PR-027-2020, Publicado no Jornal o Imparcial em 25 de Julho de 2020, Pag 06. ONDE SE LE: **O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Documentação serão em Sessão Pública a ser realizada às 10hs do dia 05 de Agosto de 2020. LEIA-SE:** O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Documentação serão em Sessão Pública a ser realizada às 10hs do dia 06 de Agosto de 2020. **Demais Informações permanecem inalteradas.**

COMUNICADO - ATLÂNTICA SERVIÇOS GERAIS

A empresa Atlântica Serviços Gerais está recrutando pessoas com deficiência e/ou Beneficiários Reabilitados da Previdência Social. Os interessados deverão encaminhar currículo para o email: vagas@grupointeratlantica.com.br com o assunto **PCD ATL**

COMUNICADO - INTERNACIONAL MARÍTIMA

A empresa Internacional Marítima está recrutando pessoas com deficiência e/ou Beneficiários Reabilitados da Previdência Social. Os interessados deverão encaminhar currículo para o email: vagas@grupointeratlantica.com.br com o assunto **PCD ITM**

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

FITNESS

Exercícios para o corpo e a mente

Aproveite o período de isolamento social para fazer atividades físicas que estimulam a concentração, melhoram o humor e contribuem para o bem-estar geral

Há quem diga que toda atividade física tem efeito positivo na saúde mental. Ela reduz os níveis de cortisol, que é o hormônio do estresse, e faz com que o corpo libere endorfina, que dá a sensação de bem-estar, conforto e melhora o humor. Mas há algumas que oferecem um benefício ainda maior nesse quesito. É o caso do pilates e da ioga. Em tempos de coronavírus, toda ferramenta para controle da ansiedade, do medo e do mau humor é bem-vinda. Além de fortalecer a musculatura, são atividades voltadas para a concentração na respiração e na introspecção. “Alguns iogas focam mais na meditação, outros, menos. De qualquer forma, a ioga ajuda a entender os nossos processos internos e padrões de pensamentos dos quais devemos fugir”, explica o professor Helton Azevedo.

O casal Arley Marcos Bonfim, de 56 anos, analista de sistemas, e Luziane Bonfim, de 52, servidora pública, começou a fazer ioga há cerca de cinco meses. Com a quarentena, as aulas passaram a ser on-line. Além das mudanças no corpo – ele deixou de sentir dores nas costas, nos ombros e na lombar, enquanto ela conseguiu perder peso –, os dois sentiram uma grande mudança no bem-estar. “No fim da aula, o professor faz uma meditação e podemos trazer um tema para debate, que ele explora pela filosofia da ioga”, conta Arley.

Para Luziane, a ioga é uma busca por autoconhecimento, que lhe deu equilíbrio para procurar hábitos alimentares mais saudáveis. Além disso,



HÁ QUEM DIGA QUE TODA ATIVIDADE FÍSICA TEM EFEITO POSITIVO NA SAÚDE MENTAL

ela passou a dormir melhor. “Eu acordava cansada. Depois da ioga, passei a acordar mais disposta, com o astral diferente”, elogia.

Na ioga, tudo depende do objetivo de cada aluno. É possível focar na saúde mental, na definição da musculatura ou no ganho de massa corporal. “O que está sempre presente são as diversas posições e a observação da respiração, e é essa uma das coisas que faz melhor para a mente.”

RESPIRAÇÃO

A fisioterapeuta e professora de pilates Renata Teles explica que, no dia a dia, nós estamos acostumados à ideia de que o tempo precisa render, que temos que ser produtivos, multitarefa, rápidos e eficientes. “Isso provoca, naturalmente, uma respiração mais rápida. Quando se tem o senso de urgência, a respiração fica mais curta. O mesmo ocorre em situações de estresse e ansiedade. Isso está associado à liberação de hormônios que causam

mal-estar”, reforça. Por isso, é tão importante observar a respiração. Seja em uma aula de ioga, de pilates seja ao longo do dia de trabalho. “A respiração lenta associada ao movimento envia para o cérebro que é um momento de tranquilidade, que gera respostas cerebrais positivas, que ajudam no controle da ansiedade, no relaxamento muscular”, indica. A produtora cultural Júlia Hornann, de 33, não era chegada em atividade física e viu a mãe ter algumas contusões na academia. Quando decidiu que começaria a se exercitar, queria uma atividade que diminuísse, ao máximo, os riscos de se machucar. “Eu vi isso impactar bastante na vida da minha mãe”, relembra. Para ela, o pilates integra o universo interior e o exercício físico. “Tem uma preocupação com a respiração, é tudo ritmado. A gente obedece ao ritmo do corpo. Depois da aula, eu fico muito mais centrada, com a ansiedade mais controlada”, afirma.

INFORMAÇÃO

Uso de tecnologia em excesso pode ser prejudicial à saúde

Com o isolamento social, o cenário digital migrou para dentro das casas. E isso, devido ao home office, tempo maior livre ou mesmo entretenimento.

O fato é que muitas pessoas trabalham hoje dessa forma, e passam horas mergulhadas na era digital. No entanto, até mesmo os que usam os recursos tecnológicos como passatempo passaram a tê-lo como imprescindível no dia a dia. Os dados de um estudo feito pela Hoopsuite, em parceria com a We Are Social, ilustram este cenário.

De acordo com a pesquisa, as pessoas no Brasil passam, em média, nove horas e vinte e nove minutos por dia conectados à internet. Um índice que, ao ser delineado em dias, aponta que o brasileiro passa 145 dias inteiros, por ano, navegando na internet.

Um recurso de facilidade no dia a dia, mas que, segundo o psicólogo do Kurotel – Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar, Michael Zanchet, ao ser usado em excesso pode fazer mal.

“A tecnologia automatizou a vida, a tornou mais ágil, mas muitas pessoas se tornaram escravas e isso tem gerado um nível de ansiedade maior em decorrência do cérebro muitas vezes não ter pausas e não conseguir suportar o número de informações processadas e não processadas, e consequentemente não reter as informações.”

Sendo assim, Zanchet destaca que pequenos sinais sonoros já podem despertar sintomas de ansiedade em decorrência do uso exacerbado de telefones e internet, por exemplo.

Dessa forma, essas pessoas podem sentir uma necessidade incontrolável de estarem a todo tempo conectadas, o que pode influenciar no humor, com irritações diárias quando surgem problemas de conexão, e, também, na rotina, com dificuldades para finalizar atividades em prazos curtos de tempo.

“Outro problema é que muitas pessoas têm como primeira atitude, ao acordar, visualizar o celular, o que prejudica muito o organismo. Isso porque este é o momento em que o cérebro está dando conta de acordar e isso faz com este já seja intoxicado por informação, o sujeito já acorda para a ‘guerra’, com o celular gritando do seu lado, visualizando mensagens e partindo para o dia sem ter a percepção de si e do autocuidado, ao deixar de realizar atividades fundamentais como o café da manhã”, explica.

Além dos sintomas mentais de ansiedade e a ausência do autocuidado, o psicólogo pontua que demais consequências podem se originar do uso excessivo de recursos eletrônicos, como sensação de incapacidade, perda do foco atencional e sensação, ao fim do dia, de que não se produziu muito, pois a atenção foi dividida entre o agora e o futuro.

“Há a sensação de improdutividade, uma sensação de incompetência, insegurança, falta de confiança, nível de ansiedade maior, estresse, tensão muscular, insônia e assim por diante. O uso exacerbado de aparelhos eletrônicos também causa dificuldade de relacionamento interpessoal e social, pois as pessoas tendem, assim, a se habituar ao mundo virtual, o que pode resultar em fobia social, síndrome do pensamento acelerado ou síndrome do pânico.”

Equilíbrio

Zanchet destaca que muitos hábitos do dia a dia podem resultar em um uso exacerbado de recursos eletrônicos, redes sociais e internet. E, por isso, pontua que o equilíbrio na rotina diária pode ser fundamental para que haja uma reconexão pessoal, a fim de que seja possível amenizar os sintomas psicológicos recorrentes deste uso indiscriminado.

“Equilíbrio é o melhor caminho. É importante usarmos a tecnologia a nosso favor, termos equilíbrio e nos desenvolvermos constantemente entre seis domínios da nossa vida: físico e mental, família, vida afetiva, profissional, financeiro e espiritual. O equilíbrio nessas seis áreas é que vai nos dar maior ou menor bem-estar, inclusive porque muitas patologias se originam do afastamento de atividades básicas, como atividades físicas e contato pessoal.”

Além disso, o psicólogo destaca que o foco atencional pode ser fundamental para que essa reconexão pessoal seja feita, denotando importância ao presente, sem que a ansiedade pelo futuro seja ativada por sinais sonoros do telefone celular, por exemplo.

“Foco atencional é exercitar a capacidade de viver o agora. O Mindfulness (atenção plena), por exemplo, ensina a desenvolver a capacidade de viver com foco no presente, em cada atividade que estamos fazendo: estou comendo, então vou vislumbrar a experiência, ver as cores do alimento, a textura, o olfato, perceber o movimento do alimento indo à boca, mastigar, sentir o gosto e perceber o prazer.”

Para o psicólogo, essa terapia pessoal pode ser fundamental para que o uso em excesso de aparelhos tecnológicos seja evitado, bem como para que os sintomas ansiosos em relação a uma mensagem recebida, por exemplo, sejam amenizados.

“É importante estabelecer prioridades, exercitar o foco naquilo que está se fazendo no momento e viver uma atividade de cada vez. Por isso, organizamos uma agenda, uma vez planejado não se ocupe mais com aquilo, deixe para viver no momento estabelecido”, diz.

CORACÃO

Espera por cirurgias pode resultar em morte



SINTOMAS CARDÍACOS PODEM INDICAR NECESSIDADE DE CIRURGIA E, PORTANTO, CONFORME RECOMENDADO POR ESPECIALISTAS

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 6,3% dos adultos, em Minas Gerais, têm diagnóstico de alguma doença relacionada ao coração. Algumas delas podem necessitar de cirurgias de urgência ou emergência, e a espera, segundo especialistas, pode ser fatal.

Em meio à pandemia, este cenário pode ser ainda mais preocupante, já que, conforme estima o médico coordenador do serviço de cirurgia cardiovascular do Hospital Felício Rocho, Renato Braulio, houve diminuição de aproximadamente 50% no número de cirurgias realizadas no coração.

“Praticamente, todas as cirurgias feitas em hospitais do SUS foram suspensas. E só há operações em caso de urgências eventuais. Já nos hospitais particulares, o movimento é maior, mas ainda, sim, reduzido. Consegue-se manter uma rotina, devido ao cuidado especial para que não haja nenhum contato com os pacientes contaminados por COVID-19, mas, mesmo assim, as cirurgias ocorrem com menor frequência.”

Braulio explica que isso se dá por dois motivos: medo de contaminação e falta de leitos destinados ao atendimento de pessoas com problemas cardíacos. Sendo assim, o cardiologis-

ta explica que, muitas pessoas, com sintomas cardiovasculares e ataques cardíacos, não procuram ajuda médica pelo medo de infecção pelo Sars-Cov-2, o que pode agravar a doença ou mesmo causar a morte, pela ausência de consulta e cirurgias de urgência.

“Além disso, alguns hospitais estão completamente parados durante a pandemia para o atendimento de cirurgias cardiovasculares. E isso preocupa, porque em hospitais públicos, por exemplo, todos os CTIs de pós-operatório foram destinados ao tratamento do novo coronavírus. Dessa forma, pacientes que necessitam do procedimento podem morrer na espera”, diz.

Dessa forma, Braulio reforça que, em um futuro pós-pandemia, pode ocorrer muitos óbitos em função do cancelamento de cirurgias consideradas de não urgência, as chamadas eletivas, e o consequente agravamento de quadros clínicos. Isso porque, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas procedimentos essenciais devem ser feitos neste momento.

“Todas as cirurgias cardíacas deveriam ser feitas, mesmo em tempo de pandemia. Existem casos mais leves, que podem esperar mais tempo, mas

esse tempo sempre será limitado, não é coisa para se pensar em muitos meses e nem anos, mas, sim, em algumas semanas ou mesmo dias”, afirma o especialista.

Mas, segundo ele, a maioria delas não pode esperar muito, porque o risco de morrer pelo problema cardiovascular é muito maior do que o risco de contaminação por COVID-19.”

Cuidados

Braulio destaca a importância de que pacientes com sintomas cardiovasculares procurem assistência médica e de que aqueles que necessitem de cirurgia optem por fazê-la, em decisão conjunta com o médico.

“O setor privado está preparado para receber os doentes. Portanto, não se deve ter medo de ir, porque a doença de base é mais mortal do que o risco de se contaminar com a COVID-19”, afirma Braulio.

Além disso, esses hospitais têm se preparado para receber os pacientes com o mínimo de risco. “E, a mensagem principal é: não fiquem em casa nessas situações porque pode matar, fiquem em casa pela prevenção da doença causada pelo vírus, mas em caso de sintomas que indiquem problemas cardiovasculares, vá ao médico”, diz.

São Luís, sábado e domingo 1º e 2 de agosto

Campeonato Maranhense 2020

A bola volta a rolar depois de 137 dias

NERES PINTO

A temporada do futebol maranhense recomeça neste sábado depois de uma longa paralisação. Foram 137 dias de intervalo provocado pelo surgimento ao covid-19 e cumprimento das medidas sanitárias de prevenção contra a pandemia. O Campeonato Estadual foi interrompido no dia 16 de março, após a goleada de 5 a 1, aplicada pelo Pinheiro no São José.

A competição ainda tem alguns jogos programados para encerrar a primeira fase de classificação e apenas uma equipe já está rebaixada: o Cordino, da cidade de Barra do Corda. Juventude e MAC jogam hoje (1º/08) às 15h30, no Estádio Pinheirão, em São Mateus. Às 18h, no Frei Epifânio, o Imperatriz recebe o Sampaio Corrêa. As duas praças esportivas do interior não deverão receber os torcedores, em atendimento às normas de proteção à saúde, impostas pelas autoridades governamentais. O público, no entanto, poderá ver as partidas por meio das plataformas streamings já devidamente anunciadas pelos clubes e a Federação Maranhense de Futebol (FMF).

Maranhão bastante reforçado

O técnico Raimundinho Lopes, que assumiu o time após a derrota do MAC para o Pinheiro, tem agora à sua disposição um elenco bem diferente daquele que vinha atuando nesta primeira etapa.



Foram feitas dez contratações. Durante os treinamentos, o treinador deixou claro que fará mudanças radicais. Vai aproveitar ao máximo os novos reforços para suprir as deficiências que vinham sendo observadas em diversos setores. Ele fez mistério na formação inicial durante os treinamentos da semana sem a presença da imprensa e de torcedores.

Mesmo tendo o clube contratado o goleiro Andrew, 19 anos, emprestado pelo Botafogo-RJ com passagem pela Seleção Brasileira Sub-20, a tendência é o treinador manter Diego na posição. A lateral-direita será ocupada por Michel (ex-Cordino e Remo), enquanto Guilherme ou Paulinho entram no lado esquerdo. No setor central de zaga, Wanderson (ex-Moto e Juventude) e Maicon serão os titulares. No meio-campo há muitas opções. Dayvson, Heider, Alex Mineiro (Altos-PI), Juninho Arcanjo (ex-Ferroviário-CE e Moto) poderão formar o quarteto, e no ataque Betinho (ex-Palmeiras) e Gileard, prata da casa, devem formar a dupla.

Para conseguir sua intenção de se classificar para a próxima fase, o MAC precisa vencer este primeiro jogo. Na classificação, o time fez cinco pontos, e se alcançar a vitória vai a oito. Não será mais alcançado pelo São José, que tem apenas quatro e apenas um jogo com o Cordino na terça-feira. Uma derrota deixa o time maqueano na obrigação de ganhar do Moto no seu próximo compromisso.

Juventude, classificado, vai manter a base

Campeão da Copa FMF e da Série B do Maranhense, o caçula da primeira divisão manteve a base da equipe que está garantida na próxima fase do Estadual com nove pontos. Além disso, realizou novas contratações, até porque vai disputar a Série D do Brasileiro a partir de setembro. Entre os reforços mais conhecidos está o experiente meia Márcio Diogo, que comandou o Pinheiro na primeira etapa da competição. A comissão técnica sob o comando de Marlon Cutrim também foi mantida. No único amistoso preparatório, o time mostrou todo o entrosamento e impetuosidade ao golear a Seleção de Miranda por 7 a 1. A equipe base é esta: Igor, Diego Renan (ou Vivico), Betão, Anderson Alagoano e Chico Bala; Rômulo, Doda e Alemão; Nahô, Índio Potiguar e Márcio Diogo.

O gramado do Estádio Pinheirão é um dos melhores e

o Juventude conhece bem o local onde vai jogar. Aquela praça de esportes prossegue em reforma, devendo ampliar sua capacidade de público para no mínimo três mil espectadores. A expectativa é de que para a etapa decisiva do Estadual já possa contar com a presença do seu torcedor nas arquibancadas.

**Televisão**

Com a proibição da presença de público, jogo só poderá ser visto pela televisão pelos torcedores que assinarem o acesso à plataforma streaming MyCujoo. O ingresso virtual custa R\$ 10 e será pago via cartão de crédito. O Juventude, dono do mando de campo, deverá ficar com 40% do que for arrecadado.

Arbitragem

A Comissão Estadual de Arbitragem do Futebol (Cefaf) escalou José Henrique de Azevedo Júnior para apitar Juventude x MAC, tendo como assistentes Elson Araújo da Silva e Ivanildo Gonçalves da Silva. Maykon Matos Nunes será o quarto árbitro, José Henrique Cantanhede Mendonça o delegado da FMF e Raimundo Benjamin Simas Júnior o supervisor de campo.

Imperatriz x Sampaio: briga pelo 2º lugar

Um dos jogos mais esperados desta rodada do Estadual está marcado para a cidade de Imperatriz, onde a equipe local recebe o Sampaio Corrêa, a partir das 18h no Estádio Frei Epifânio.



O confronto é muito importante porque mexerá no posicionamento das duas equipes que já estão garantidas na próxima fase. O Tricolor tem dez pontos ganhos e pode chegar a 13, enquanto o Cavalo de Aço conquistou apenas nove, com chances de subir para 12. A briga será pela disputa da segunda colocação, nesta rodada.

Os bolivianos vão apresentar um time bastante reformulado, porque dispensou a grande maioria do grupo que vinha jogando até antes da pandemia. Foram feitas treze contratações e os atletas colocados à disposição do técnico Léo Condé, responsável pela maioria das indicações. A provável equipe: João Gabriel; Joazi, Flávio Boaventura, Paulo Sérgio e João Víctor (ou Marlon); André Luís, Eloir e Daniel Penha; Diego Tavares, Luan e Jackson.

Cavalo desfalcado

O torcedor do Imperatriz vive a expectativa de um crescimento técnico da equipe nesta reta final do campeonato. O grupo teve poucas mudanças e algumas perdas no intervalo entre março e julho. Na defesa, os zagueiros Alysson e Renan Dutra não retornaram. Breno, Cariri, Da Silva, Alysou, Rodolfo e William completaram

a lista dos que não tiveram seus contratos renovados. Além disso, o lateral-esquerdo Lorrán está fora dos planos por ter recebido o terceiro cartão amarelo. Nonato (volante) também cumpre suspensão pelo mesmo motivo. O meia Daniel Peixoto é um dos reforços contratados para o Estadual e Brasileiro da Série C.

No ataque, com a perda de Matheus João, o escolhido deve ser Giva, que atuou na divisão de base do Santos-SP no mesmo período de Neymar. Paulinho Kobayashi, mantido no comando técnico, teve pouco tempo para comandar coletivos. Por isso, até o fechamento desta edição o treinador tinha dúvidas em algumas posições. A equipe base é esta: Jairo (Waldson); Hudson, Dos Santos, Henrique Matos e Ramon Baiano; Chiclete, Tibiri, Peixoto e Lucas Campos; Felipe e Giva (ou Cesinha).

Arbitragem

O jogo Imperatriz Sampaio terá arbitragem de Ranielton Oliveira de Sousa, assistentes Adriana Oliveira Carvalho e Gercino Menegussi Neto. O quarto árbitro será Cley Randal Aires e o delegado da FMF Antônio Carlos dos Santos Silva.

Transmissão ao vivo

A partida será transmitida pela TV FMF (streaming), uma vez que o Cavalo de Aço decidiu abrir mão de firmar contrato com as operadoras especializadas. Não haverá nenhum custo de acesso para os torcedores. Todavia, será disponibilizado o QR Code, na tela, para aqueles que adquirirem ingressos virtuais de maneira voluntária e ajudar seus clubes.

Tricolor não vence o Cavalo há sete jogos

O Sampaio não ganha do Imperatriz há sete jogos. A última vitória do time boliviano aconteceu em 5/05/2016, mas no retrospecto geral o Tricolor leva ampla vantagem. A história do futebol maranhense registra como primeiro jogo entre Imperatriz e Sampaio no dia 19/12/1971. Foi um amistoso na Região Tocantina, com vitória do time boliviano pelo placar de 5 a 1. Um outro amistoso foi disputado em 10/10/74, com mais uma vitória do Sampaio por 2 a 0.



São 126 jogos disputados entre Sampaio e Imperatriz, com o registro de 57 vitórias do Tricolor, 40 empates e 29 vitórias do Imperatriz, 189 gols do Sampaio e 176 do Cavalo de Aço. Na década de 80 chegamos a ter até sete jogos entre Sampaio e Imperatriz, como foi o caso de 1981. Em 82 e 1983 foram quatro jogos entre as duas equipes. Em 1984, 85 e 86 quatro jogos. Em 1987, sete jogos, cinco em 1988 e apenas dois jogos em 1989.

Com a criação das séries C e D, além das já existentes A e B, os números de jogos entre os clubes locais caíram bastante, principalmente entre aqueles que não estavam incluídos nas competições nacionais. Em 2018, Sampaio e Imperatriz fizeram apenas um jogo.

O Imperatriz já venceu três títulos de campeão maranhense. Dois foram contra o Moto Clube em 2005 e 2019. A outra competição foi de 2015, diante do Sampaio Corrêa.

O time boliviano não vence um campeonato há dois anos. A última conquista do regional foi em 2017 diante do Cordino. Em 2014 foi diante do Moto.

O Imperatriz também já mudou de razão social. No início da sua existência chamava-se Sociedade Atlético Imperatriz. Hoje é Sociedade Imperatriz de Desportos, numa providência tomada nos anos 80 por Humberto Castro. A data de fundação do time de Imperatriz é 4 de janeiro de 1962.

O Sampaio é de 25 de março de 1923, tendo seu primeiro presidente Abrahão Andrade. Tem 33 títulos de campeão maranhense de futebol profissional. Em três oportunidades, tricolores e colorados já estiveram se enfrentando pelo Campeonato Brasileiro e o Sampaio nunca venceu o Imperatriz nesta competição nacional. Foram cinco derrotas.

CINEMA

Questões raciais na grade do Canal Curta!

Documentário Sobre sonhos e liberdade, que foi exibido na tevê, trata do recorrente modelo de escravização dos negros brasileiros e faz uma reflexão sobre esse processo

RICARDO DAEHN

Uma questão persegue a diretora de cinema Marcia Paraíso, que, ao lado do colega Francisco Colombo, dirigiu o documentário Sobre sonhos e liberdade: “Em um país com maioria populacional negra, por que, até hoje, os brancos não se deram conta de que não há como avançarmos, democraticamente, sem o combate sistemático ao racismo?”. Segmentos de respostas habitam o longa-metragem incluído na grade do Canal Curta! Francisco Colombo se adianta em comparar racismo nacional ao dos Estados Unidos. “Lá houve (e há), ainda hoje, fortes embates em função da forma como as pessoas foram (e são) segregadas. Aqui, decorrente da miscigenação, forjamos uma falsa cordialidade, que no fundo nada mais é do que o racismo velado, apaziguador em certa medida, capaz de evitar choques”.

Processos de violência psicológica e física, e o progressivo aniquilamento “do diferente” inflamam a reflexão do cineasta. “O Brasil vive um momento singular, estimulado por boa parte dos ocupantes dos cargos de poder. O cinismo, que sempre serviu como verniz nas relações, cedeu espaço para o descaramento, a grosseria evidente”, aponta. Piadas descabidas reeditadas seriam dos menores males. Infelizmente, pesa a atualidade impressa no longa, como demarca a fala citada por Walter Fraga, acerca do “padrão se-



COLOMBO, CODIRETOR DO LONGA QUE ANALISA SITUAÇÃO DAS VIDAS PRETAS NO BRASIL

nhoral” da famosa expressão “Sabe com quem você está falando?” (volta e meia, ouvida nos noticiários).

Dados da “persistência do negro no lugar de escravidão” povoam a fita que tem entre os entrevistados o brincante e mestre cênico Monilson dos Santos Pinto, que propaga a experiência do Nego Fugido, um autoencenado por populares. O filme exibido no Canal Curta! mostra o cotidiano de mulheres chefes de famílias, na organização quilombola, as cobranças de saneamento, moradia e assistência médica que brotam de requerentes como o pescador. Arnaldo Ramos, enquanto o ativismo negro, já no século 17, é reclamado por figuras como Mateus Aleluia. Mestres da capoeira dão as caras, a fim de registrar preconcei-

tos nos diferenciais entre “doutores e pilstras”. Limitações dos trânsitos sociais entre negros e brancos são apontadas por autoridades como Walter Fraga e Wlamyra Albuquerque.

Junto com a falsa harmonia deflagrada no “mito da democracia racial”, os “lugares distintos para negros e para brancos” e a revelação dos incômodos e tensões que imantam conquistas sociais de negros, tudo destacado por Marcia Paraíso, habitam o filme. Sujeita à repressão policial (e distante do “alcance de políticas públicas”, na conjuntura exemplificada por Francisco Colombo), a massa liberta, e “invisível”, é seregada na estrutura de gueto.

O protagonismo negro na luta abolicionista



MÁRCIA PARAÍSO ESTÁ NO COMANDO DO LONGA “SOBRE SONHOS E LIBERDADE” QUE DÁ VISIBILIDADE AOS NEGROS ABOLICIONISTAS

O que aprendeu, ao fazer o filme?

Marcia: O fio condutor e narrativo do filme era inicialmente dar visibilidade à luta e organização dos negros como protagonistas na abolição da escravatura, junto aos sonhos de liberdade – acesso à terra, aos direitos civis, a educação, ao trabalho. Essa pressão que vinha das cidades, dos quilombos, jamais foi estudada por nós nas escolas, aprendemos que a abolição foi frutífera articulações de abolicionistas brancos, com a canetada de uma princesa. Em paralelo ao registro de historiadores e intelectuais que abordam o protagonismo negro na luta abolicionista, pretendíamos registrar a força do legado de raiz africana que se mantém vivo e pulsante no Recôncavo Baiano, pra nós uma das maiores riquezas culturais do Brasil – a cultura afro brasileira, junto com indígena. Afinal, quando pensamos na cultura brasileira, acho difícil pensarmos ou remetermos à culinária portuguesa ou europeia. Já o acarajé, as “comidas de santo”, o açaí ou o tacacá, são referências que singularizam nossa riqueza cultural. Durante o processo de filmagem, ao filmarmos com Mateus Aleluia, Nego Fugido e outros mestres e mestras, seja do samba chula ou do toque do timbal, percebemos que existia ali, em cada qual, uma igualdade de vozes e, para tanto, que cada um deveria ter um momento de protagonismo dentro da narrativa.

O filme de vocês teria realização possível nos dias de hoje, considerando o desamparo reservado ao audiovisual?

Marcia: O filme foi possível devido a dois movimentos: ganhamos um edital de coprodução entre Brasil Portugal, para realização de um curta-metragem. Não era nosso interesse fazer um curta, até porque sabíamos que o conteúdo não caberia no formato e, ao mesmo tempo, precisávamos captar mais recursos para sua viabilidade, pois precisávamos de tempo de pesquisa e um longo percurso de filmagem (foram dois anos de registros). A coprodução com o Canal Curta veio a consolidar viabilidade do projeto, através de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual, da Ancine, dinheiro esse que é do próprio setor do Audiovisual já que se origina da taxa do Condecine; logo, o setor se autoalimenta com a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica. Mas o FSA foi paralisado no governo Temer.

Qual a mensagem que te marcou na realização do filme?

Francisco: Nasci e vivi quase a vida inteira no Maranhão. Digo isso não como estratégia para revelar algum sentimento nativista, mas para dizer que convivo com a exuberância da cultura afro-brasileira. Estar na Bahia, principalmente na região do Recôncavo, para a realização de Sobre sonhos e liberdade, para além dos nos-

so propósitos estético-narrativos, foi também uma oportunidade de perceber mais profundamente tudo que nos liga, que nos une, que nos faz ser brasileiros. Porque a brasilidade é plural, é multicolorida. E é isso que nos faz especiais. Ao mesmo tempo, com o filme, pretendemos dar uma singela contribuição para que o racismo estrutural seja debatido, questionado, tirando da invisibilidade artistas populares, comunidades quilombolas ou intelectuais que, frequentemente, são desprezados não porque produzem conhecimentos irrelevantes, mas por causa da cor da pele.

No Nordeste, pesa o alijamento?

Francisco: No Maranhão, a meu ver um estado com forte “natureza escravocrata”, foi e ainda é muito comum se ver famílias que trazem “meninas do interior” para serem “criadas” como “alguém da família”. Estas jovens maltrapilhas podem vistas, por exemplo, em shopping centers, restaurantes, praças e parques, na função de babás, carregando filhos ou empurrando carrinhos, enquanto seus “senhores” podem desfrutar de lazer. Estas meninas, que às vezes não conseguem nem mesmo estudar sequer no período noturno, às vezes não recebem um centavo como remuneração. Recentemente vimos a revolta, nas classes dominantes, pela regulamentação do trabalho doméstico. Isso, pra mim, também é reflexo desse racismo que é praticado no Brasil.

HOMENAGEM

Celebrando a Semana da Cultura Nordestina



FOTÓGRAFA DE GÊ VIANA FAZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO

Para celebrar a Semana da Cultura Nordestina, que começa no domingo (2), em homenagem ao músico Luiz Gonzaga, falecido neste mesmo dia, em 1989, o Itaú Cultural relembra em seu site www.itaucultural.org.br as mostras da série Ocupação, realizadas na instituição, presencialmente, sobre artistas nordestinos, como Alceu Valença, Elomar, Nelson Rodrigues e Chico Science. Também posta textos celebrando as multifaces de Clarice Lispector, pernambucana de coração e alma; apresenta a fotógrafa e artista visual recifense Bruna Valença, dentro da coluna “Um Certo Alguém”; e estreia uma nova série de matérias do jornalista Cassiano Viana sobre fotografia, abrindo com Gê Viana, do Maranhão.

A ucraniana Clarice Lispector, naturalizada brasileira e que se declarava pernambucana, aparece duas vezes na programação, em textos assinados pelo jornalista André Bernardo. No primeiro, que vai ao ar no próprio dia 2, o público conhece a Clarice pintora, autora de 22 quadros, por meio de relatos de especialistas e de sua amiga e escritora Nélida Piñon, dona de duas de suas obras. A primeira pintura de Clarice é de 1960, mas seu interesse por telas, óleos e pincéis surgiu quando ainda morava na Europa e era casada com o diplomata Maury Gurgel Valente, momento em que começou a conhecer artistas visuais, frequentar ateliês, comprar catálogos e visitar exposições.

Para encerrar as ações da Semana da Cultura Nordestina, sexta-feira (7), entra no ar o primeiro texto da série “Rumos da Fotografia no Brasil”, com curadoria do jornalista Cassiano Viana, editor do blog About Light e autor de “Olhares sobre a covid-19”. A ideia é apresentar novos nomes e caminhos da produção fotográfica brasileira, de norte a sul do país, começando com a maranhense Gê Viana.

Na busca por uma expressão artística não-linear, ela usa a fotografia para a criação de fotomontagens, fotoperformances e experimentos de intervenção urbana e rural. Gê é descendente de indígenas, nascida no interior do estado do Maranhão, negra e moradora da periferia de São Luís.

INDÍGENAS.BR

Prêmio de Fotografia: Conheça os Premiados



JÚRI ESCOLHEU SEM CONHECIMENTO DA AUTORIA DAS FOTOS

Os registros indígenas trazem um olhar diverso e necessário para ampliar os horizontes da linguagem fotográfica, além de sua importância para a documentação das diversasculturas presentes no país. O Prêmio está inserido no Indígenas.Br, festival criado pelo Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) para destacar a produção artística e cultural dos povos indígenas do Brasil. Foram selecionadas 20 fotografias, que vieram das cinco regiões do país e recebem o prêmio de R\$800,00. O primeiro e o segundo lugar recebem um valor extra de R\$1.200,00 e R\$800,00, respectivamente. O júri fez a escolha sem conhecimento da autoria das fotos e foi composto pelos fotógrafos Edgar Rocha, Sunshine Santos e Vicente Martins Jr., que já expuseram no CCVM. Entre as fotos premiadas, temos cinco de autoria de indígenas do Maranhão, incluindo o primeiro lugar, um representante do Povo Gavião. Todas as fotos premiadas serão exibidas nas redes do CCVM e ficarão disponíveis em galeria virtual no site.

PRIMEIRO LUGAR

Eliton Paacy Sansão Moreira Gavião – Povo Pyhcopcatiji Gavião – MA

SEGUNDO LUGAR

Djuena Tikuna – Povo Tikuna – AM

PREMIADAS

Aldo Ferreira – Povo Mbya-Guarani – RS
Cleber Kronün Kaingang – Povo Kaingang – PR
Débora Evelyn Silva de Lima – Povo Anacé – CE
Edivan Guajajara – Povo Guajajara – MA
Ítalo Mongconänn – Povo Laklânô/ Xokleng – SC
Jõprykatyre Sales Jõkantytire – Povo Gavião – PA
Júlia Ribeiro – Povo Guajará – PA
Kamatxi Ikpeng – Povo Ikpeng – MT
Oreme Ikpeng – Povo Ikpeng – MT
Otávio Kaxixó – Povo Kaxixó – MG
Paulo Desana – Povo Desana – AM
Pepyaká Krikati – Povo Krikati – MA
Rafaela Anacé – Povo Anacé – CE
Santos Gomes Guajajara – Povo Guajajara – MA
Telmiston Pereira Carvalho Filho Guajajara – Povo Guajajara – MA
Thoyane Matos – Povo Fulni-ô – PE
Tiago Tikuna – Povo Tikuna – AM
Vanda Lucia Roseno Batista – Povo Kariri – CE

À
frente

Vitor Telles

Atleta maranhense, que é um dos pioneiros da prática do crossfit em São Luís, revela em entrevista ao Caderno Elite de O Imparcial um pouco de sua trajetória esportiva e projetos futuros

SAMARTONY MARTINS

O crossfit é uma disciplina esportiva baseada em exercícios intensos para melhorar a condição física.

A modalidade surgiu no ano 2000, na Califórnia, conquistou o mundo e, em terras maranhenses, está ganhando cada vez mais adeptos da modalidade que vai muito além do culto ao corpo. Em São Luís, um dos pioneiros foi o coach e atleta Vitor Araujo Telles, que iniciou seus primeiros passos quando morava em Belo Horizonte (MG). Na capital mineira, ele conheceu a prática que foi apresentada por amigos. Nascido dentro de uma família que foi criada no esporte, Vitor Teles, não pensou duas vezes e, no ano de 2017, colocou em prática o projeto de um centro esportivo onde pudesse repassar aos praticantes de crossfit uma série de exercícios funcionais, determinados ao benefício físico.

Segundo Vitor Telles, a ideia era agregar a prática esportiva valores éticos e morais, como: a socialização, a cooperação, a solidariedade, a disciplina, o espírito de equipe e tantos outros, fundamentais para a formação integral de uma pessoa, a serem trabalhados e desenvolvidos. Vitor Telles, que é pai de Nathan e que conta atualmente com 5.560 seguidores no Instagram, já participou de diversas competições, entre elas, o maior evento de condicionamento físico do Brasil, o Super Monstar Series 2018, no Rio de Janeiro. Na oportunidade, encarou provas que envolveram a maior variação possível de sobrecarga, volume, intensidade, movimentos, tempo, repetições e equilíbrio. Nesta entrevista ao Caderno Elite de O Imparcial, ele contou um pouco de sua história dentro da modalidade esportiva que a cada dia conquista novos praticantes. Confira!

Como o Crossfit surgiu na sua vida?

O Crossfit surgiu na minha vida em 2015, quando viajei com alguns amigos para Belo Horizonte - MG e treinei no box Crossfit BH. Logo me apaixonei pela modalidade e busquei mais informações sobre a mesma.

Ser crossfiteiro é?

Ser crossfiteiro é estar preparado para qualquer desafio físico.

Qual foi o seu maior desafio dentro da modalidade?

Foi a minha primeira competição de Crossfit, quando fui convidado por um Coach Amigo para participar do Monstar Series na categoria Rx (avançada).

Já passou por algum tipo de preconceito ou situação delicada por ter escolhido esta modalidade esportiva?

O preconceito que passei com o Crossfit foi devido ao CF98 ter formado muitos atletas de competição, por esse motivo alguns alunos iniciantes se sentiam inibidos em treinar com a gente por achar que só atendíamos atletas.

Como surgiu a ideia de instalar o CF98 na ilha?

A ideia de iniciar o CF 98 surgiu em uma conversa com um amigo que tinha uma casa pra alugar e me fez a proposta para abrir uma academia. Eu prontamente informei que não seria possível pelo espaço, mas que para um box de Crossfit seria viável. Esse amigo é meu sócio até hoje

O movimento de crossfiteiros na ilha está ganhando cada vez mais adeptos. Como você analisa esse interesse pela modalidade?

O crossfit é uma modalidade extremamente dinâmica que proporciona resultados rápidos por ser uma atividade intensa e com movimentos multiarticulares gerando maior produção neuroendócrino (hormonal)

O programa de treinamento de força e condicionamento físico é o que mais cresce atualmente no mundo. Como tem sido a fiscalização em São Luís?

Para que uma pessoa ofereça aulas de crossfit, deve-se primeiramente ser bacharel em Ed. Física, credenciado no conselho regional de Ed. Física. Também é necessário fazer o curso de level 1 da Crossfit inc.

Como tem sido contornar a crise no setor por conta da pandemia?

Enquanto estivemos fechados devido a pandemia, optamos por alugar nossos equipamentos como estratégia para angariar recursos para pagar uma parte dos prejuízos.

Qual foi a maior lição que você aprendeu ao longo dessa trajetória dentro do Crossfit?

A maior lição é focar o trabalho para os alunos que querem qualidade de vida, desenvolver a opção de treinos para atletas avançados como um extra e não como prioridade.

Qual foi a lembrança mais marcante no programa que marcou a sua vida?

A lembrança mais marcante no crossfit foi o pódio no campeonato BTB em Fortaleza onde competi com alguns dos melhores do Brasil e fiquei em 3º lugar.

Quais são os próximos projetos de Vitor Telles?

Agora eu estou em um projeto chamado Posto A, que busca disseminar o esporte praticado na praia.



Muito além dos músculos e pesos





Nesse período de pandemia em São Luís, Flávia Correia dedica parte de seu tempo produzindo lives, cantando, escrevendo ou falando de algum assunto específico da área de música. (foto Meireles Junior)

A cantora lírica Flávia Correia resume a história de sua apaixonante carreira

Em temporada em São Luís, a cantora lírica maranhense Flávia Correia continua movimentando sua agenda cultural com a coisa que mais ama no mundo, a música. Além de ter realizado alguns recitais no seu condomínio, Flávia sempre está se reciclando, se informando e fazendo lives sobre sua apaixonante arte. E agora, com um motivo a mais. Foi convidada, há duas semanas, para ser uma das colunistas do conceituado site cultural Revista da Villa, com sede no Rio de Janeiro, comandado pelo promotor de eventos e economista Luis Villarinho, para escrever, claro, sobre música erudita. Antes disso, deu uma longa entrevista para o produtor e diretor de Teatro e Cinema, Xandy Novaski, também da equipe da revista virtual.

Família de Músicos

“A convivência com meus pais foi fundamental! Em especial com minha mãe que é cantora lírica. Sempre estava presente nos ensaios e apresentações dela. Ela foi minha primeira professora de música. O piano e a bateria são partes da sua formação em música. Geralmente uma pessoa se adapta a um único tipo de instrumento. Comecei estudar piano aos 8 anos de idade. Minha mãe descobriu que eu tocava de “ouvido” as músicas que escutava e então me colocou na Escola de Música do Estado do Maranhão. E lá estudei piano até meus 13 anos. Depois disso veio a minha fase rock n’ roll e decidi estudar bateria. Toquei em duas bandas de rock, formada só por mulheres. E o piano ficou sendo pra eu treinar meus vocalizes, tocar só pra mim mesmo. Mas me ajuda muito como cantora!”

Classificação vocal

“Sou soprano lírico. Geralmente quem descobre essa classificação vocal é o regente do coral que você faz parte ou o seu professor de canto. Ele/ela vai fazer uns exercícios vocais no piano. Então, você canta e dependendo do seu alcance no decorrer das escalas executadas sairá a sua classificação vocal”.

Momento memorável

“Com o Madrigal Santa Cecília fui solista a convite do Maestro Giovanni Pelella e em 2010 viajamos em turnê por quinze cidades italianas. Cantamos também no Vaticano, na Basílica de São Pedro. Realmente uma experiência única! Os italianos ficaram encantados com o nosso repertório sacro e claro a nossa música brasileira”.

Óperas na Polônia

“Em 2011, assim que me graduei, uma amiga polonesa havia me falado de uma audição que abriria na “Opera i Filharmonia Podlaska”, na cidade de Bialystok, Polônia. Foram três anos trabalhando na instituição com óperas, musicais, como O fantasma da ópera e concertos sinfônicos. Também tínhamos apresentações de festivais pela Polônia e exterior. Também tive a oportunidade, de juntamente com o coro, de trabalhar ao lado do Maestro Penderecki, com quem gravamos dois Cd’s e fizemos diversos concertos de suas obras na Polônia e Alemanha. Ele faleceu recentemente e deixou um legado nas suas obras. Foi uma honra trabalhar com ele”.

Teatro Musical em Nova York

“Quando saí da Polônia fui diretamente para Nova York estudar teatro musical. Era algo que eu sempre quis fazer. Ter profissionais da Broadway como meus professores foi algo incrível! Depois de terminar meus estudos na NYFA eu entrei numa companhia de ópera. A International Brazilian Opera Company. Com ela fiz diversas apresentações em Nova York. Também participei de outras companhias como a Distinguished Concerts International New York onde cantei no Carnegie Hall e Lincoln Center”.

Sobre ex-bailarino de Madonna

“Estudar com ele foi uma experiência maravilhosa! Eu fui aluna dele de jazz contemporâneo. Ele é uma pessoa incrível, super acessível, um profissional super competente, com muita bagagem de vida. Ele era muito atencioso comigo e sempre me apoiava nas aulas. Slam sempre me falava que era importante uma cantora saber se movimentar no palco. E fico feliz que até hoje mantemos contato. Tenho muita vontade de trazê-lo ao Rio para fazer um workshop de dança, assim como ele faz em outros países”.

Audiovisual norte americano

“Eu sempre tive vontade de trabalhar com TV e Cinema. E foi muito proveitoso estar no país onde as produções cinematográficas são gigantescas. Trabalhar ao lado do diretor Toddy Philips e do Joaquin Phoenix foi sensacional! Uma baita aula de cinema e interpretação. As produções televisivas também não ficam atrás. É um alto investimento que a indústria americana faz no setor de entretenimento. E tudo é feito com muita excelência e profissionalismo”.

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Setur realiza capacitação nos Centros de Atendimento ao Turista

Garantir melhor qualidade nos serviços de atendimento aos turistas que visitam o Maranhão. Com esse objetivo, a Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão (Setur-Ma), por meio da Superintendência de Qualificação Profissional, ministrou treinamento para guias de turismo e estagiários dos Centros de Atendimento ao Turista (CAT).

O curso de Atendimento Criativo para o Turista, ocorrido na última segunda-feira, 27, atendeu 25 profissionais dos CAT’s do Espigão da Ponta d’Areia; Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado; Terminal Rodoviário de São Luís; do município de Raposa e do Terminal do Cujupe. O objetivo foi capacitar e aperfeiçoar os profissionais, bem como melhorar os serviços prestados como a correta abordagem e postura em relação ao turista e forma de repassar as informações sobre os principais polos turísticos do estado. A carga horária foi de 4 horas.

Foi realizado também treinamento dos profissionais que irão atuar em dois novos CATs de São José de Ribamar, projeto de parceria da Setur com a prefeitura da cidade balneária.

O secretário Estadual de Turismo, Catulé Júnior, destacou a iniciativa e disse que as qualificações desses profissionais melhoram as orientações dadas aos turistas, além de dar credibilidade aos serviços prestados.



Segundo Catulé Júnior, titular da Setur-MA, a procura é sempre grande por informações, por isso a necessidade de ampliar o nosso alcance por meio de treinamento e capacitação da nossa mão de obra



A visita de Luiz Carlos França Lima a Nodson Junior na Difusora FM acabou mais animada do que ele esperava com o reencontro com Valeska, estilista da dança portuguesa “Império de Lisboa”, que era homenageado pela passagem de seu aniversário, com direito a entrevista e tudo mais.

Empresário, visita e protocolos

A reabertura dos negócios está sendo polêmica no momento, seja pela divergência de protocolos entre prefeituras e estados, ou pela falta de clareza dos dados para abrir com segurança durante a pandemia do coronavírus. Mesmo assim, empresários locais, como Luiz Carlos França, da Visótica anda com fé e, principalmente, de máscara. O tempo todo. Na quinta-feira fez uma visita aos amigos da Rádio Difusora FM, mas, todo assim, como manda o figurino.

**O JORNAL MAIS
ACESSADO
DO MARANHÃO**

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários



O empresário Gonçalves Jr. fez essa big surpresa a beira da praia para pedir em noivado a bela Lorena Bessani (Isaque Mota)

Cerimonialistas lançam eventos "surpresas" para agitar o mercado

Reinventar é a palavra de ordem, combinado? E no ramo de eventos, um dos mais afetados pela pandemia da Covid-19, então, nem se fala. Que o diga as cerimonialistas Znalda Albuquerque e Wallquíria Moraes, que acabam de lançar a "Surpresa", uma agência, a primeira aliás, especializada na realização de surpresas em São Luís, das mais comuns às mais inacreditáveis possíveis. As cerimonialistas querem "causar" e "abalar" no mercado muito abatido nestes últimos 5 meses e que na verdade ainda não tem data prevista para retomar. Somando suas experiências de algum tempo como organizadoras de eventos, elas também motivam seus clientes a se "reinventarem" neste segmento. Dão aquela força desde a concepção da ideia até a organização e realização de cada detalhe de uma surpresa inesquecível.

Assessoria completa

"Criamos experiências através de momentos incríveis, que irão marcar a sua vida e de quem você ama!", garante Wallquíria Moraes, que oferece uma assessoria completa com total sigilo para produzir e transformar sua ideia, ou até sonhos impossíveis, quem sabe, com muita criatividade, irreverência e inovação. Surpresas para aniversário, datas comemorativas, pedido de casamento, comemoração de bodas, chá de revelação do bebê, namoro, noivado, boas vindas, e tudo mais que você imaginar. Para que o seu evento surpresa, tenha aquele toque personalizado, as cerimonialistas precisam conhecer você e sua história além de todos os detalhes importantes. Essa é a primeira missão das profissionais.



Luciana Coutinho e o esposo Carlos Coaracy em uma surpresa de bodas. Ao lado, as cerimonialistas Znalda Albuquerque e Wallquíria Moraes (Marco Salles)



Os empresários Shaullo Freire e Thiago Pimenta da Maison Eventos

Maison Eventos e Casa Terra celebram parceria neste sábado

A partir deste sábado, a Maison Eventos, dos empreendedores Shaullo Freire e Thiago Pimenta, vai assinar o menu gastro bar da Casa Terra, do empresário e estilista Rodrigo Raposo e gerenciado por Ana Lúcia Sousa, para proporcionar a todos a experiência gastronômica de sua "Ilha de Petiscos" que vem fazendo o maior sucesso na cidade.

Para Shaullo Freire, da Maison Eventos, "é maravilhoso poder estar nessa parceria com o Rodrigo e Ana Lúcia, da Casa Terra, um lugar tão aconchegante, tão mágico que transcende energia positiva. Eu estou muito feliz em iniciar essa nova etapa, esse novo ciclo", revela. Já o estilista Rodrigo Raposo, conhecido por vestir as mulheres mais elegantes da sociedade maranhense e de todo o país, também se diz muito feliz nesta nova sacada de empreendedor: "Uma nova oportunidade de sucesso para ambas as partes!", comemora.

Para quem ainda não conhece, a Casa Terra, está no mercado desde agosto 2019, com a proposta de reunir, música, moda, café e drinks num local paradisíaco, na Rua São Conrado, 40, Olho D'água. Detalhe: a casa funciona de terça-feira a sábado, das 14h às 22h.

A Maison Eventos & Buffet, empresa de perfil catering, foi criada pelos irmãos Shuellen Pereira e Shaullo Freire, no início de 2016. Hoje, sob o comando de Shaullo Freire e Thiago Pimenta, a Maison mantém o mesmo padrão de qualidade do princípio por ser essa uma marca inerente da empresa. "Temos inovado com a criação de pratos práticos e de combos para os momentos de lazer vivenciados neste período de isolamento social, respeitando todas as normas de higienização da produção e entrega dos produtos", assinala Shaullo. "Nossa missão permanece a de levar aos nossos clientes a melhor gastronomia para ser coadjuvante na criação de suas memórias diárias", conclui ele. Vale conferir.



Rodrigo Raposo e Ana Lúcia Sousa do Casa Terra, no Olho D'água

Live vai dar dicas para preparar "Brigadeiro Gourmet"

O brigadeiro é mais que um doce famoso, é uma verdadeira preferência nacional e muito fácil de fazer, conquistando crianças e adultos. E para dar dicas de como fazer esse doce de forma ainda mais especial e gourmet acontece a live na cozinha Potiguar Online "Brigadeiro Gourmet"; nessa terça-feira, 4, às 16h. Para aprender a receita e se deliciar com as dicas da culinária Ilanna Caldas (Delicious Brownie & Cia); basta acessar o perfil do Instagram @potiguarhomecenter.

algo mais

20 anos



do vivaço
COM
PAULINHA
LOBÃO

SÁBADO, 12H

Difusora

NOVA
93.1



MAGNIFICAMENTE DO MARANHÃO

Para comemorar o Dia do Agricultor, que é celebrado em 28 de julho, a AMBEV em São Luís recebeu profissionais de imprensa, em sua sede na BR-135 e fez uma apresentação da linha de produção da Cerveja Magnífica, que tem como ingrediente fundamental, a Mandioca, uma espécie de planta bastante conhecida, abundante e usada de várias formas, no Maranhão.

No encontro, que aconteceu no último sábado (25), a direção da empresa convidou também, 02 agricultores, que fornecem a mandioca para produção da Cerveja, que é muito apreciada pelos maranhenses. A agricultura possui

uma ampla relevância na economia do estado e é principal fonte de renda, de boa parte da população local.

Segundo a direção da AMBEV, a "Maguinha" como é conhecida a cerveja tipicamente maranhense, tem sabor especial e ocupa posição de destaque. Para os produtores rurais, a aquisição do plantio melhorou a qualidade de vida e a motivação de todos os agricultores parceiros da cervejaria. Um brinde ao sabor do Maranhão.

**DIREÇÃO DA AMBEV – MARANHÃO,
COM PRODUTORES RURAIS DE
MANDIOCA.**



ATENDIMENTO HOLÍSTICO. A ENERGIA VEM DA NATUREZA



ALEXANDRA MACATRÃO E MADALENA NOBRE EM RECENTE ENTREVISTA.

Em um cenário bastante atual, onde a ansiedade, cansaço, insônia e depressão fazem parte do nosso cotidiano, a busca por qualidade de vida tem sido prioridade para muita gente. Nesse contexto, as terapias holísticas são tratamentos cada vez mais eficazes, para a harmonia entre o físico, mental, espiritual e emocional.

Segundo a terapeuta holística e coach de bem estar, Alexandra Macatrão, os cristais, aromas e elementos encontrados na natureza, são fontes de energia capazes de suprir necessi-

dades e curar muitos males. "No primeiro atendimento, somos capazes de identificar os pontos afetados e reposicionamos a energia e o equilíbrio necessário, ao bem estar do indivíduo" conta, Alexandra.

A terapia holística não substitui a medicina tradicional, mas é um forte aliado no tratamento de várias doenças, com uma grande vantagem, é indolor, não requer medicamentos e o equilíbrio retorna em poucas sessões. Mais informações e agendamentos, Instagram: @alexandramacatrao.



EQUIPE MÉDICA, QUE ENTROU PARA HISTÓRIA. DR. APARECIDO VALADÃO, DR. LEANDRO TOTTI, DR. ROCLIDES LIMA, DR. LUIS EDUARDO VERAS, DR. CHRISTIAN LAMAR.

O FUTURO CHEGOU! PRIMEIRA CIRURGIA ROBÓTICA NO MARANHÃO

A última semana do mês de julho vai ficar registrada na história da medicina maranhense. Com o uso do Robô Davinci XI, foi realizada a primeira cirurgia robótica da cirurgia geral do Maranhão, no Hospital São Domingos, que dispõe da plataforma robótica mais moderna do mundo.

Desde o início de 2019, a equipe médica da Clínica ProCirúrgico, liderada pelo renomado Dr. Aparecido Valadão,

um dos mais conceituados cirurgiões do país, vem se capacitando dentro e fora do Brasil, na especialização robótica, que é minimamente invasiva e apresenta os melhores resultados aos pacientes. Com o procedimento, o Maranhão entrou na mais avançada tecnologia a serviço da saúde da população. Parabéns ao Hospital São Domingos e a equipe do ProCirúrgico, que fica em prédio anexo ao hospital e são referências nacionais.

DIA DOS PAIS ELEGANTES

A conceituada grife de roupas masculinas e acessórios, ADJI, está com nova coleção e promoções especiais, para deixar os pais ainda mais bonitos e elegantes.

Através das lojas no Rio Anil e São Luis Shopping, os clientes podem contar com total segurança, cumprimento dos novos protocolos de saúde, atendimento especializado e uma nova coleção, que segue o estilo, o conforto e a qualidade, que a ADJI sempre conquistou junto ao seu público. Cores e modelos para todos os gostos e idades, do informal ao executivo.

A partir desse final de semana, os shoppings voltam a atender no horário das 10h às 22 horas, mas é bom comprar os presentes, o quanto antes. Na foto, o apresentador de TV, Marcos Davi, que veste a grife por onde circula, recebe lindas camisas de presente, como homenagem concedida aos pais.



DEBORA ARAÚJO, MARCOS DAVI, MADALENA NOBRE E ANDRESSA GONÇALVES, NA LOJA ADJI DO SÃO LUIS SHOPPING,



ALÉM DE BOLSAS, MOCHILAS E MALAS, A NOVA LOJA - HOLANDESES CONTA COM ITENS DE DECORAÇÃO E PEÇAS EM CRISTAIS FINOS.

MERCADOS DE BOLSAS EM EXPANSÃO

Com a reabertura do comércio, os empresários maranhenses acreditam no bom gosto e paixão do público feminino, por bolsas e acessórios em couro. Com entusiasmo e expectativa positiva, o casal Edson e Rosilene Mendes, inauguraram na última sexta-feira (31), mais um loja do Expansão do Universo das Bolsas, dessa vez, em plena Avenida dos Holandeses (ao lado do Banco Bradesco), no badalado Holanda Center.

A nova loja está repleta de novidades. Malas, mochilas, cintos, bolsas de alto padrão e a peças finas de decoração, são destaques nessa boutique, que cresce e faz a cabeça das mulheres. As peças contam com garantia, modelos variados, padrão internacional e atendimento diferenciado e simpático.

É a segunda loja em atividade do Expansão do Universo das Bolsas, que já conta com unidade no São Luis Shopping. Muito chique, amei.

O CASAL DE EMPREENDEDORES, EDSON E ROSILENE, COMEMORAM MAIS ESSA CONQUISTA.

